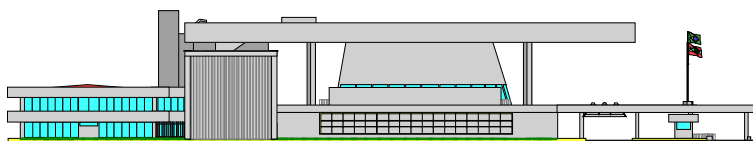


PALÁCIO BARRIGA VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LX

FLORIANÓPOLIS, 3 DE MAIO DE 2011

NÚMERO 6.279

**17ª Legislatura**  
**1ª Sessão Legislativa**  
**MESA**

Gelson Merisio  
**PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Nilson Gonçalves  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**1º SECRETÁRIO**

Reno Caramori  
**2º SECRETÁRIO**

Antonio Aguiar  
**3º SECRETÁRIO**

Ana Paula Lima  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Elizeu Mattos

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**  
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS  
TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Dado Chereim

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**  
Líder: Ângela Albino

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon – Presidente  
Dado Chereim - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
José Nei Alberton Ascari  
Dirceu Dresch  
Volnei Morastoni  
Maurício Eskudlark  
Elizeu Mattos

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Valmir Comin  
Ângela Albino  
Jean Kuhlmann  
Manoel Mota  
Mauro de Nadal  
Pe. Pedro Baldissera  
Marcos Vieira

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Adilor Guglielmi  
Altair Guidi  
José Milton Scheffer  
Darci de Matos  
Manoel Mota  
Aldo Schneider

### COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Aldo Schneider - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-  
Presidente  
Narcizo Parisotto  
Mauro de Nadal  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi  
José Nei Alberton Ascari

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Elizeu Mattos - Presidente  
Ângela Albino  
Altair Guidi  
Sílvio Dreveck  
Jorge Teixeira  
Manoel Mota  
Maurício Eskudlark

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Sargento Amauri Soares  
Sílvio Dreveck  
Manoel Mota  
Luciane Carminatti  
Neodi Saretta  
Aldo Schneider

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Marcos Vieira - Presidente  
Maurício Eskudlark  
Sargento Amauri Soares  
Kennedy Nunes  
Jean Kuhlmann  
Dirce Heiderscheidt  
Volnei Morastoni

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente  
Ângela Albino  
Jorge Teixeira  
Carlos Chiodini  
Edison Andrino de Oliveira  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Gilmar Knaesel  
Altair Guidi  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Edison Andrino de Oliveira  
Dirce Heiderscheidt  
Neodi Saretta

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Jean Kuhlmann - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Elizeu Mattos  
Carlos Chiodini  
Gilmar Knaesel  
Ismael dos Santos

### COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Luciane Carminatti - Presidente  
Dirce Heiderscheidt  
Maurício Eskudlark  
Ângela Albino  
Kennedy Nunes  
Ismael dos Santos  
Romildo Titon

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Carlos Chiodini - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Ismael dos Santos  
Mauro de Nadal  
Gilmar Knaesel

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Adilor Guglielmi - Presidente  
Narcizo Parisotto  
Kennedy Nunes  
Jorge Teixeira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino de Oliveira  
Neodi Saretta

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Ângela Albino - Presidente  
Sílvio Dreveck  
José Nei Alberton Ascari  
Manoel Mota  
Romildo Titon  
Pe. Pedro Baldissera  
Maurício Eskudlark

### COMISSÃO DE SAÚDE

Dado Chereim  
Sargento Amauri Soares  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Carlos Chiodini  
Mauro de Nadal  
Volnei Morastoni

### COMISSÃO DE DEFESA CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente  
Manoel Mota  
Aldo Schneider  
Dirceu Dresch  
Ângela Albino  
José Nei Alberton Ascari  
Dado Chereim

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p style="text-align: center;"><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;"><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p style="text-align: center;"><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA</b> <b>ANO XX - NÚMERO 2279</b> <b>EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS</b> <b>TIRAGEM: 6 EXEMPLARES</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Mesa DL ..... 2</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Audiência Pública..... 2 Ata da Procuradoria ..... 6 Aviso de Resultado ..... 6 Extratos..... 6 Ofícios..... 17 Portarias..... 21 Projetos de Lei ..... 22</p>
---	--	---

## ATOS DA MESA

### ATO DA MESA DL

#### ATO DA MESA Nº 019-DL, de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso II, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONVOCA o cidadão **Ciro Marcial Roza**, 5º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de

Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento da Deputada **Ada Faraco De Luca**, indicada para o cargo de Secretário de Estado da Justiça e Cidadania.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 3 de maio de 2011

Deputado **Gelson Merisio** - Presidente

Deputado **Jailson Lima** - 1º Secretário

Deputado **Antônio Aguiar** - 3º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE SAÚDE PARA DISCUTIR O RELATÓRIO TRIMESTRAL DO SUS, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2010, ÀS 14H, NA SALA DE REUNIÕES Nº 1 DAS COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2010, às 14 horas, na Sala de Reuniões nº 1 das Comissões Técnicas Permanentes, na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), realizou-se audiência pública, promovida pela Comissão de Saúde, com o objetivo de apresentar a prestação de contas da Secretaria de Estado da Saúde sobre o repasse de recursos do SUS em Santa Catarina. Presidindo os trabalhos, a senhora Deputada Estadual **Odete de Jesus**, Vice-Presidente da Comissão de Saúde, cumprimentou os presentes e anunciou a participação na audiência pública do senhor **Roberto Eduardo Hess de Souza**, Secretário de Estado da Saúde; do senhor **Arion Bet Godoi**, superintendente de Planejamento e Gestão da Secretaria de Estado da Saúde, e da senhora **Dulce Castro Quevedo**, gerente de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde. Em seguida, passou a palavra, para fazer as suas manifestações iniciais, ao senhor **Roberto**

**Eduardo Hess de Souza**, Secretário de Estado da Saúde, que inicialmente agradeceu a oportunidade de poder expor a prestação de contas da gestão do SUS do ano de 2009 e dos primeiro e segundo trimestres do ano de 2010. Informou que iria anexar a prestação dos Indicadores e Dados Básicos (IDBs) de 2010, da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) e que são apenas cinco Estados que possuem essa Rede, quais sejam: Bahia, Tocantins, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, acrescentando que, segundo dados do Ministério da Saúde, Santa Catarina é o Estado com o menor índice de mortalidade infantil do País e com o percentual mais alto de longevidade. Explicou que os IDBs abrangem informações tanto sobre a mortalidade infantil em geral, de zero a cinco anos, como sobre as principais causas de mortalidade em Santa Catarina, além das doenças infecto-contagiosas, entre elas tuberculose, hanseníase e dengue. Ressaltou que esses Dados estão documentados no relatório do SUS e já foram apresentados ao Ministério da Saúde, que os aprovou. Também explicou que essas informações foram confeccionadas em forma de cartão e delimitadas por regiões (norte, sul, planalto serrano, planalto norte, meio-oeste e extremo oeste), o que propicia uma análise bem objetiva de todos os indicadores. Ao concluir, disse que todos os documentos seriam anexados à prestação de contas, para a análise dos Deputados.

Ato contínuo, usou da palavra a senhora Dulce Castro Quevedo, gerente de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde, que, antes de prestar as contas do SUS relativas ao ano de 2009, informou que as audiências públicas de prestação de contas da gestão do SUS atendem ao disposto no artigo 12 da Lei nº. 8.689, de 27 de julho de 1993, e ao artigo 9º do Decreto Federal nº 1.651, de 28 de setembro de 1995. Dito isso, passou à apresentação dos valores orçados, empenhados e liquidados por área da Superintendência de Gestão Administrada, na Fonte 100 e em outras fontes. Iniciando pela Governança Eletrônica, disse que durante o ano de 2009 foram orçados R\$ 3.469.500,00 na Fonte 100, dos quais foram empenhados R\$ 2,8 milhões e liquidados R\$ 2,8 milhões, complementando que nas outras fontes foram orçados R\$ 300 mil, dos quais nada foi empenhado e liquidado em razão de um convênio não realizado. Na Vigilância em Saúde, disse que foram orçados R\$ 7.821.020,00 na Fonte 100, dos quais foram empenhados R\$ 6.359.083,00 e liquidados R\$ 6.239.000,00, sendo que nas outras fontes foram orçados R\$ 20 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 15 milhões e liquidados R\$ 12 milhões. Na ação Estratégia de Saúde da Família, informou que foram orçados R\$ 54 milhões na Fonte 100, dos quais foram empenhados R\$ 38 milhões e liquidados R\$ 38 milhões, sendo que nas outras fontes foram orçados R\$ 52 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 52 milhões e liquidados R\$ 52 milhões. Na área de Educação Permanente para o Sistema Único de Saúde foram orçados R\$ 10.254.000,00 na Fonte 100, dos quais foram empenhados R\$ 6.551.000,00 e liquidados R\$ 6.529.000,00, e nas outras fontes foram orçados R\$ 11 milhões, empenhados R\$ 4 milhões e liquidados R\$ 2 milhões. Em relação à ação Gestão Administrativa - Poder Executivo, o orçamento foi de R\$ 565 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 538 milhões e liquidados R\$ 537 milhões, sendo que nas outras fontes foram orçados R\$ 33 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 13 milhões e liquidados R\$ 13 milhões. Explicou que essa última ação tem a maior parte do orçamento porque traz a questão da administração dos recursos humanos, incluindo salários, auxílio-alimentação, manutenção da parte administrativa, entre outros. Prosseguindo, detalhou onde foram aplicados os recursos mencionados. Disse que na Diretoria de Educação Permanente em Saúde foi realizado um curso de pós-graduação em Planejamento e Gestão da Informação e Saúde, com formação de quarenta alunos, tendo sido ministradas 95% das disciplinas no ano de 2009 e todas concluídas no ano de 2010. Informou, ainda, que foi realizado um curso de pós-graduação em Saúde Pública, também com quarenta alunos, no qual também se conseguiu ministrar 95% das disciplinas. Citou ainda o projeto Planeja SUS, que capacitou 360 profissionais que atuam na área de planejamento do SUS, ressaltando que a meta desse projeto para desenvolver a proposta pedagógica do curso em conjunto com a Gerência de Planejamento foi atingida. Também mencionou a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), que alcançou 20% da meta prevista em participação de reuniões, desenvolvimento, acompanhamento e formação de parcerias para a implementação de projetos. Em relação ao Museu de Memória de Saúde Pública em Santa Catarina, afirmou que o acervo ficou 100% organizado, acrescentando que a reforma da Escola de Saúde Pública, no andar térreo, também foi 100% concluída e que o apoio da Secretaria para a realização de eventos de interesse de saúde pública aconteceu na segunda turma, que recebeu seu certificado agora em 2010. Destacou que a Escola de Formação em Saúde Pública capacitou 6.805 agentes comunitários em saúde no ano de 2009 e que a Escola ainda está qualificando 523 participantes para atuarem nos programas de Saúde da Família, com um total de 1.440 horas-aula, salientando que nessa Escola foi implantado o Curso de Técnico em Enfermagem (módulo III), com 650 horas-aula, iniciado em dezembro do ano passado para formar noventa trabalhadores que tenham o curso de Enfermagem e o segundo grau completo. Prosseguindo, disse que em dezembro do ano passado também teve início o curso Técnico em Enfermagem completo (módulos I, II, III), com 1.800 horas-aula, para noventa participantes de três turmas, e que para a capacitação em informática básica (20 horas/aula), nove turmas iniciaram em novembro e quatro turmas em dezembro, totalizando 960 participantes, destacando que essa capacitação em informática básica serve de base para fazer todos os indicadores de saúde. No que tange à Superintendência de Serviços Especializados e

Regulação e ao Samu, afirmou que foram realizados 99 mil atendimentos na unidade básica e 20 mil na unidade avançada, totalizando, em 2009, 192.812 atendimentos, informando que foram registradas 294.079 chamadas e atendidas 192 mil. Sobre o SC Transplantes, disse que dos 883 transplantes realizados, 411 foram de córneas e 215 de rins de doadores falecidos, mostrando num gráfico a evolução das doações efetivas de pacientes com mortes encefálicas desde 2000, quando era 25, passando a 120 em 2009, havendo um incremento de 22,45% de doações em 2009 em relação a 2008. Mostrou, ainda, a evolução do número de transplantes, salientando que em 2009 houve um aumento de 35,22% no número de doações em relação ao ano de 2008. Em relação à área da Superintendência de Vigilância e Saúde, foram atendidos 50.340 pacientes no programa Alto Custo e 5.911 pacientes no programa Judicial. Sobre as principais ações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, na Gerência de DST, HIV/Aids, disse que foram feitas oficinas, capacitações, campanhas, distribuição de cartazes, *folders* e propagandas, capacitações nas gerências de todo o Estado durante todo o ano. Sobre a Gerência de Agravos e Doenças não Transmissíveis, falou que também foram feitos treinamentos, reuniões, capacitações, realização de busca ativa de algumas patologias, como o tracoma, através de exames oculares em escolares de 41 municípios que tinham problemas endêmicos. Quanto às ações da Gerência de Imunopreveníveis e Imunização, a senhora Dulce Castro Quevedo informou que foi feita a implantação da Vigilância, que houve novas orientações no plano de eliminação da rubéola, que foram feitas oficinas, capacitações e reuniões para se atingir os percentuais buscados nas vacinas. Sobre a Gerência de Vigilância e Controle de Zoonoses, disse que também foram feitas palestras, mobilizações para a questão do enfrentamento da dengue, capacitações, treinamentos, captura de roedores, entre outros. Prosseguindo, anunciou as principais ações da Diretoria de Vigilância Epidemiológica em relação ao H1N1 no ano de 2009, entre elas campanha institucional na mídia, aquisição e distribuição de equipamentos de biossegurança para as 36 regionais de saúde nos 293 municípios catarinenses, máscaras, equipamentos de proteção (EPIs), distribuição de medicamentos antivirais, pagamento de horas-plantão e sobreaviso, quando necessários, para os profissionais das regionais de saúde, além de reuniões com associações de municípios e de diversas regiões do Estado para enfrentar a pandemia da época. Informou que no período de 5 de maio a 10 de novembro de 2009 foram notificados 6.850 casos, dos quais 1.309 foram confirmados para H1N1 e 1.862 descartados; que dos 3.171 com resultados de laboratório, 41% foram positivos e 58% negativos observando, contudo, que ficaram em investigação 3.679 casos. Observou, ainda, que um total de 4.348 pacientes tiveram internações clínicas e 338 em UTI. Na sequência, apresentou gráficos sobre o número de casos de doenças transmissíveis em 2009 e sobre o número de casos de Aids em adultos, casos notificados e confirmados. Também apresentou gráficos mostrando o número de larvas identificadas nos laboratórios de entomologia por espécie e as atividades de vigilância e de controle do *Aedes aegypti*: visitas a imóveis, armadilhas, áreas de foco e postos. Destacou a questão da cobertura vacinal por trimestre e segundo o tipo de vacina, a Campanha Influenza, que teve 78% da meta atingida, e a Campanha da Pólio, com 101%. Prosseguindo, disse que no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) foram realizados 812.411 exames no ano de 2009 e apresentou os exames realizados pela Biologia Médica: na Virologia foram realizados 70 mil exames anuais; na Bacteriologia, quase 5 mil; na Micologia, 3 mil; na Imunologia, 101 mil; na Biologia Molecular (H1N1), 3.380; para leptospirose, 7.326; para hanseníase, 2.439; para malária, 581; para tuberculose, 14 mil; e para o Teste do Pezinho, 375.572 exames. Salientou que na questão leptospirose houve um aumento no número de exames no início de 2009 em função das enchentes ocorridas em 2008. Informou que foram realizados pelo Lacen 51.053 exames na água para consumo e 4.856 em alimentos e medicamentos. Entre as ações da Diretoria de Vigilância Sanitária, destacou a descentralização das avaliações dos projetos nos estabelecimentos de saúde, afirmando que foram descentralizadas as avaliações de Alta Complexidade para análise de 153 processos para construção, reforma e ampliação de estabelecimentos de saúde e emitidos 63.402 alvarás sanitários pela Vigilância, pelas regionais de saúde e pelos municípios. Continuando a sua

apresentação, disse que o ano de 2009 teve um total de 1.094 veículos inspecionados pelo Programa Estadual de Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e que no monitoramento da cólera em coleta de amostras de água foram computadas 48 coletas nos pontos de monitoramento da doença. Sobre os estabelecimentos inspecionados, disse que foram feitas 105 inspeções nos de produtos, 320 nos de serviços de saúde e 631 nos de fiscalização do meio ambiente. Destacou que foram realizadas 854 ações educativas no ano de 2009 e apresentou as obras em andamento no final do referido ano pela Superintendência de Hospitais Públicos estaduais, entre elas a reforma no centro cirúrgico do Hospital Nereu Ramos, com 80% já executados; a reforma no telhado e o projeto emergência do Hospital Miguel Couto, já concluídos; a construção do Hospital de São Miguel do Oeste, executada em até 90%; a elaboração do projeto de reforma e ampliação na Maternidade Carmela Dutra, executada em 80%, além de outras reformas nessa maternidade que estavam para contratar. Informou que no Lacen a elaboração do projeto para reforma atingiu 90%; que na Vigilância Epidemiológica a reforma do laboratório de entomologia estava executada em 60%; que a construção no Núcleo Hospitalar estava executada em 40%; que na construção da Câmara Fria faltou a fiscalização para ver qual o percentual que tinha sido executado; que o projeto de construção do almoxarifado da Gerab tinha sido executado em 20%; que a elaboração dos projetos para a Escola de Formação em Saúde estava executada em 50%. Prosseguindo, disse que no Hospital Regional Homero de Miranda Gomes os projetos do Centro Cirúrgico e do Centro de Material de Esterilização foram executados em 60%, que a reforma emergencial da pediatria foi executada em 50%, e que a impermeabilização de lajes da cobertura foi executada em 90%. Em relação ao Hospital Santa Teresa, disse que a construção central de gás foi concluída e a construção do teatro iniciada. afirmou, ainda, que na Policlínica os projetos para a reforma dos andares para a Diretoria de Vigilância Epidemiológica, para a Diaf, e para a Escola de Saúde Pública estavam executados em 80%; que a reforma da piscina do Centro Catarinense de Reabilitação estava executada em 50%; que nos Hospitais Infantil e Nereu Ramos a reforma emergencial de isolamento foi executada em 90%; que a construção da ponte de acesso ao Instituto de Psiquiatria foi executada em 50%; que no Hospital Governador Celso Ramos foi executado o preventivo de incêndio em 30% e que a reforma da emergência ainda estava na assinatura do contrato; que no Hospital Infantil obras diversas foram executadas em 20%; que no Hospital Florianópolis a reforma da emergência foi 20% executada. Finalizando, afirmou que essa era a prestação de contas relativa ao ano de 2009 e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Retomando a palavra, a senhora presidente, Deputada Estadual Odete de Jesus, elogiou a apresentação, considerou os relatórios muito precisos e devolveu a palavra à senhora Dulce para apresentar a prestação de contas de 2010. A senhora Dulce Castro Quevedo, gerente de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde, dando início à apresentação referente aos primeiro e segundo trimestres de 2010, informou que na Governança Eletrônica foram orçados R\$ 4 milhões na Fonte 100, dos quais foram empenhados R\$ 3 milhões e liquidados R\$ 1,7 milhão; sendo que nas outras fontes o valor orçado foi de R\$ 1,4 milhão, do qual nada tinha sido empenhado e liquidado até então. Na área de Vigilância em Saúde, disse que foram orçados R\$ 9.256.000,00, dos quais foram empenhados R\$ 5,4 milhões e liquidados R\$ 3,9 milhões, sendo que em outras fontes foram orçados R\$ 38 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 21,7 milhões e liquidados R\$ 7.637.000,00. Quanto à Estratégia de Saúde na Família, disse que na Fonte 100 o orçamento é de R\$ 106 milhões, tendo sido empenhados R\$ 58 milhões e liquidados R\$ 30 milhões; sendo que em outras fontes foram orçados R\$ 12,6 milhões, empenhados R\$ 11.524.000,00 e liquidados R\$ 11.262.000,00. Em relação à Descentralização da Média e Alta Complexidade, mencionou que foram orçados R\$ 362 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 276 milhões e liquidados R\$ 154 milhões, sendo que em outras fontes foram orçados R\$ 648 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 488 milhões e liquidados R\$ 247 milhões. Quanto à Educação Permanente para o Sistema Único de Saúde, na Fonte 100 foram orçados R\$ 12,7 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 7,4 milhões e liquidados R\$ 3,2 milhões, enquanto que em outras fontes foram orçados R\$ 20,5 milhões, empenhados R\$ 3,3 milhões e liquidados R\$ 1,8

milhão. Em seguida, explicou que no ano de 2010 houve uma modificação no PPA e a comunicação do Poder Executivo ficou separada da parte administrativa, informando que foram orçados R\$ 2,5 milhões e que não tinham sido empenhados nem liquidados quaisquer valores. Na Superintendência de Gestão Administrativa, falou que o orçamento foi de R\$ 628 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 326 milhões e liquidados R\$ 305 milhões, sendo que em outras fontes foram orçados R\$ 37 milhões, empenhados R\$ 16 milhões e liquidados R\$ 10 milhões. Na sequência, apresentou as despesas descentralizadas para as Secretarias do Desenvolvimento Regional. Na Vigilância em Saúde, em outras fontes foram descentralizados R\$ 416 mil e empenhados R\$ 290 mil. Na Estratégia de Saúde da Família, na Fonte 100 foram descentralizados R\$ 22 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 17 milhões e devolvidos R\$ 2.179.000,00, porque não foram utilizados. Na descentralização de Média e Alta Complexidade foram descentralizados R\$ 16,8 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 12 milhões e devolvidos R\$ 1,5 milhão, enquanto que em outras fontes foram descentralizados R\$ 5 milhões, empenhados R\$ 3 milhões e devolvidos R\$ 51 mil. Na Educação Permanente para o Sistema Único de Saúde, disse que foram descentralizados R\$ 558 mil, dos quais foram empenhados R\$ 558 mil e, com certeza, tudo foi utilizado, porque não houve devolução, sendo que em outras fontes foi descentralizado R\$ 1 milhão, empenhados R\$ 255 mil e devolvidos R\$ 47 mil. Em relação à Comunicação do Poder Executivo, disse que foram descentralizados R\$ 8 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 5,2 milhões e devolvidos R\$ 2,5 milhões. Quanto à Gestão Administrativa, foram descentralizados R\$ 4.149.000,00, dos quais foram empenhados R\$ 2,3 milhões e devolvidos R\$ 358 mil, sendo que nas outras fontes foram descentralizados R\$ 451 mil, dos quais foram empenhados R\$ 68 mil e devolvidos R\$ 67 mil. Em seguida, apresentou as ações realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde, entre as quais a manutenção, para a qual foram realizadas seis reuniões ordinárias, uma extraordinária, a IV Conferência Estadual de Saúde Mental, pagamento de passagens e diárias, *coffee break*. Com relação à Diretoria de Educação Permanente, afirmou que houve diversas atividades, como o plano de capacitação, a manutenção das atividades, o Núcleo de Educação Permanente em Urgência, a política editorial da Secretaria de Estado da Saúde, a ampliação da Escola de Formação em Saúde, que está aguardando o processo licitatório. Citou também a qualificação da formação dos trabalhadores da Secretaria como outra ação, observando, contudo, que não houve nenhum trabalhador capacitado até o segundo trimestre de 2010. Em relação à Diretoria de Recursos Humanos, disse que foram 8.945 trabalhadores ativos beneficiados com o auxílio-alimentação no mês de abril e cerca de 9 mil em maio. A respeito, explicou que a diferença de um mês para o outro ocorre quando os trabalhadores estão em férias, período no qual o auxílio-alimentação não é devido. Informou que no Programa de Residência Médica houve 266 residentes no mês de junho e mencionou o quantitativo dos trabalhadores ativos e inativos nos meses de abril, maio e junho, salientando que em junho havia 4 mil inativos. Adiante, explicou a implantação do Programa de Modernização Tecnológica das Unidades Hospitalares, que está aguardando a aprovação da Secretaria do Tesouro Nacional e cujo financiamento vem de um banco alemão. Quanto ao Samu, disse que está aguardando a Portaria Ministerial para a liberação das unidades de suporte avançado e das unidades de suporte básico, acrescentando que estão sendo mantidos diversos contratos de manutenção para ambulâncias e para equipamentos pertinentes. Prosseguindo, disse que durante o primeiro e o segundo trimestre de 2010 o total de atendimentos do Samu foi de 80.146, destes, 9 mil em unidades avançadas, 44 mil em unidades básicas, com um total de chamadas de 115 mil. Sobre a implantação de projeto na Telemedicina, disse que foram feitas definições de fluxo, identificação de forma de processamento de captura de imagem dermatológica em unidade básica de saúde e que foram recebidos 84 dermatoscópios. Em seguida, falou que no SC Transplantes havia sido registrado um total de 449 transplantes, sendo o maior número deles na área de córneas. Sobre a Superintendência de Vigilância em Saúde, no que tange à Assistência Farmacêutica, informou que há repasse financeiro da assistência farmacêutica básica para a compra de medicamentos, mensalmente repassados para os municípios, destacando que foram 7.887 demandas judiciais cumpridas e 73.680 pacientes atendidos no Programa de

Medicamentos Excepcionais. Em relação ao Lacen, informou que foi efetuada a revisão de procedimentos operacionais padrão na questão da qualificação da biossegurança, que foram realizados serviços de manutenção e calibração dos equipamentos, que houve aquisição de insumos materiais e equipamentos, que foi intensificado o monitoramento das águas para consumo humano, que foi implantado o teste de biologia molecular utilizado na indicação e monitoramento do tratamento de pacientes portadores crônicos do vírus da hepatite B e implantado o Sistema de Identificação das Drogas para o tratamento da tuberculose além de terem sido realizadas capacitações. Sobre a Diretoria de Vigilância Sanitária, no que diz respeito à Descentralização de Alta Complexidade, informou que foi feita a análise, no 2º trimestre de 2010, de 44 processos para construção, reforma e ampliação de estabelecimentos de saúde, salientando que os estabelecimentos inspecionados foram 45 referentes a produtos, 18 a serviços de saúde e 403 a meio ambiente, num total de 466 (sendo seis da hemorrede e cinco da hemodiálise). Sobre a Superintendência de Serviços Especiais, em relação às obras dos hospitais e da Secretaria em geral, disse que a reforma da Ouvidoria tinha sido iniciada no primeiro e no segundo trimestre e que já havia sido inaugurada; que a reforma da copa e do transporte da Secretaria foi iniciada em 5 de julho de 2010 e que já está concluída; que a reforma de diversos setores no Hospital Governador Celso Ramos até o segundo trimestre tinha sido empenhada, acrescentando que o projeto preventivo de incêndio e a torre para o heliporto também haviam sido empenhados, estando as obras com 80% concluídas; que a reforma da cobertura do Lacen para o Teste do Pezinho estava, ainda no segundo trimestre, aguardando o seu início; que a reforma do centro cirúrgico, da UTI e do Centro de Material de Esterilização do Hospital Infantil Joana de Gusmão estava dentro do sistema de obras, estando atualmente com 20% das obras concluídas. Finalizando a sua apresentação, colocou-se à disposição para encerrar quaisquer dúvidas. Na sequência, a senhora presidente, Deputada Estadual Odete de Jesus, disponibilizou a palavra para o senhor Roberto Eduardo Hess de Souza, secretário de Estado da Saúde, que afirmou que todo o trabalho apresentado é da Secretaria Estadual da Saúde em conjunto com os 293 municípios e que os resultados expostos refletem melhorias em todos os aspectos da saúde pública de Santa Catarina nos últimos anos. Considerou que isso se deve à parceria constante do SUS na câmara bipartite e ao apoio do Ministério da Saúde, complementando que conforme as diretrizes do SUS, ele é tripartite e que em Santa Catarina há essa característica de se discutir mensalmente com os municípios na comissão bipartite todas as demandas e com o Ministério da Saúde todos os planos nacionais que são lançados. Anunciou que em 2010 irão cumprir os 12,20% da Emenda Constitucional nº 29 e manifestou sua expectativa de haver um pouco mais de recursos no próximo ano através da lei, aprovada na Assembleia por unanimidade, que coloca os inativos fora desses 12%, o que, segundo ele, deve trazer em torno de R\$ 100 milhões a mais em investimentos. Destacando que a judicialização do SUS é um problema muito grave na saúde pública, mencionou que, enquanto Secretário, procurou por diversas vezes, juntamente com as entidades médicas, o Tribunal de Justiça no sentido de tentar diminuir essa demanda judicial, que acaba favorecendo alguns pacientes, alguns cidadãos, em detrimento de uma grande maioria, informando que há 7.781 pacientes atendidos por demanda judicial e que só em 2010 foram mais de 2.500 atendimentos nesse sentido. Trouxe à tona a questão dos medicamentos que não têm comprovação científica ou que não estão aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, lembrando que muitas vezes não se respeita o critério de genérico. Salientou a normativa baixada pelo Conselho Nacional de Justiça e lamentou que ela ainda não tivesse sido cumprida na sua íntegra em Santa Catarina, afirmando que o número de ações traz uma grande preocupação, pois o valor atingido com elas passa de R\$ 70 milhões, que corresponde a R\$ 70 milhões a menos em investimento. Esclareceu que a Secretaria não é contra a liberação desses medicamentos e sim que é favorável aos medicamentos que têm o seu protocolo, acrescentando que o valor dos medicamentos excepcionais atingiu mais de R\$ 100 milhões, valor este repassado pelo Ministério da Saúde em até 80%. Considerou o problema grave e disse que isso exige uma tomada de posição do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, senão cada vez menos haverá investimentos na área da

saúde decorrente dessa judicialização. Também fez menção a outros dados que mostram que Santa Catarina tem uma característica de Estado desenvolvido, porque nos Estados com menos desenvolvimento, as doenças infectocontagiosas são a principal causa de mortalidade. Segundo ele, o catarinense morre mais, em primeiro lugar, por doenças cardiovasculares, relacionadas a hipertensão, diabetes, sedentarismo e tabagismo; em segundo lugar, por neoplasias (câncer); em terceiro lugar, por trauma, acidentes, afogamento, violência, assassinatos, que são, infelizmente, problemas sérios de saúde pública; e em quarto, por doenças respiratórias, apontando as causas infecciosas como a sétima causa de mortalidade no Estado. Destacou que em Santa Catarina não há febre amarela nem dengue, que é um Estado considerado livre de hanseníase, o que demanda menos de um caso a cada dez mil habitantes, e que os indicadores de tuberculose têm diminuído bastante, assim como outros indicadores bastante claros no sentido de se fazer planejamentos. Avaliou que, além da prestação de contas, quem estiver à frente da Secretaria da Saúde vai ter que pensar, junto com os municípios, a atenção básica, que terá que ter mais investimentos, porque é preciso combater a hipertensão, o diabetes, o sedentarismo, o tabagismo para, conseqüentemente, diminuir o enfarte e o derrame, que são as principais causas de morte. Também julgou necessárias ações em infraestrutura no Estado para tentar diminuir essa epidemia de traumas que têm sido observada e que coloca o Estado em segundo lugar em número de mortos por acidentes de veículos, lembrando que são situações perante as quais é preciso atenção para que os investimentos aconteçam nesse sentido. Asseverou que a Vigilância Epidemiológica do Estado tem feito um trabalho muito ativo, registrando que em Santa Catarina não há dengue em função de muito trabalho, que se traduz hoje em 22 mil armadilhas colocadas em todos os limites territoriais do Estado, as quais são monitoradas semanalmente, acrescentando que onde há foco do mosquito transmissor da dengue, existe toda uma estratégia para se isolar a área. A respeito, lembrou que a Assembleia Legislativa fez uma lei relativa aos ferros-velhos, locais em que havia focos importantes da doença. Destacando que a relação da Secretaria com a Assembleia tem sido muito ativa no que tange a leis objetivas que trazem benefícios à sociedade, informou que o Estado atingiu um milhão de atendimentos no Samu em cinco anos, que é o único Estado que tem Samu em todos os municípios e que está atingindo a marca de 537 leitos de UTI nesses oito anos, totalizando 237 leitos a mais e construídos em várias regiões. Anunciou que no dia 16 iriam inaugurar mais dez leitos em Ibirama e mais dez leitos em Ituporanga e que no dia 27 iriam inaugurar o Hospital Regional de São Miguel do Oeste. Registrou que todos os quatorze hospitais são administrados diretamente pela Secretaria, os quais estão informatizados com novos equipamentos e com um novo sistema de informação. Disse que o Estado tem como garantir o abastecimento de medicamentos excepcionais e judiciais para os hospitais e para todos os pacientes até o final de fevereiro e que não faltariam medicamento, soro ou qualquer insumo necessário para o funcionamento desses hospitais. Salientou o trabalho fantástico de todos os profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, que fazem o diferencial desses números apresentados, salientando que há servidores capacitados que merecem todo respeito e toda admiração em razão da qualidade do atendimento de Primeiro Mundo no Estado. Finalizando a sua manifestação, agradeceu, em nome do Executivo, a parceria da Assembleia Legislativa por fazer leis baseadas em dados técnicos, como a da dengue e a do tabagismo, que refletem a visão da Assembleia por benefícios à população. Retomando a palavra, a senhora presidente, Deputada Estadual Odete de Jesus, comentou que a Comissão de Saúde havia realizado várias audiências públicas em relação à dengue, das quais participaram vários segmentos estaduais e federais. Enalteceu o investimento do Estado em campanhas publicitárias, destacou a importância da prevenção e da divulgação e sugeriu que houvesse mais programas de divulgação e de prevenção por parte da Secretaria, para melhorar a expectativa de vida dos catarinenses. Elogiou a prestação de contas e agradeceu a participação do Secretário e de sua assessoria, lembrando que os dados apresentados chegarão ao conhecimento do cidadão catarinense por serem dados públicos. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública. [Taquígrafa-revisora: Sibelli D'Agostini]

DEPUTADA ODETE DE JESUS

VICE-PRESIDENTE

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATA DA PROCURADORIA**

Fábio de Magalhães Furlan - Presidente

Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

**ATAS DA 1775ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às onze horas, sob a presidência do procurador-geral, Dr. Fábio de Magalhães Furlan, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembleia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1775ª sessão ordinária. Presentes os Doutores: Maria Margarida Bittencourt Ramos, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, Cecília Biesdorf Thiesen, Fausto Brasil Gonçalves e José Carlos da Silveira. Ausente justificadamente, o Dr. Sérgio Augusto Machado. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0552/11, de Solange Bernadete Gasparetto; Processo nº 0503/11, de Sônia Barreto e Processo nº 0535/11, de Márcia Bittencourt da Silva. 2) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior, aprovado parecer por maioria o Processo nº 0346/11, de Laércio Braz Ghisi. 3) Relatoria da Dra. Cecília Biesdorf Thiesen, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0570/11, de Daniel Heyse Tavares; Processo nº 0527/11, de Ussiel Cundinho Fernandes Dias; Processo nº 0551/11, de Rogério Schutz; Processo nº 0502/11, de Miriam das Graças Herzmann Vieira e a Consulta - Ofício CL nº 109/2011 - 14/04/2011, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 10/2009-00, celebrado com a Empresa Gota D'Água Comércio de água e Papéis Ltda.". 4) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovado parecer por unanimidade ao Processo nº 0516/11, de Nilton Hélio Tolentino Júnior. 5) Relatoria do Dr. Sérgio Augusto Machado, relatado pelo Procurador-Presidente, Ofício nº 96856.2/PGJ de 21/03/2011, Interessado: Gercino Gomes Neto - Procurador-Geral de Justiça "Solicitação de atendimento do Ofício nº 96856.6/PGJ de 19/04/2011 - Inquérito Civil nº 06.2008.001365-4, subscrito pelo Promotor de Justiça Durval da Silva Amorim", que teve o parecer aprovado por unanimidade. 6) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0554/11, de Adélcio Machado dos Santos; Processo nº 0555/11, de Valnisa Becker e ao Ofício nº 2270/PROCONT de 15/04/2011, Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina, Interessada: Edith Gondin -

Procuradora do Estado "Solicitação informações sobre situação ao desvio de função em que se encontra (ou se encontrava) a servidora Ione Teresinha Reis de Melo", abstendo-se de votar o Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada à sessão, convocando outra ordinária, para o próximo dia cinco (05) de maio. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente. Sala das Sessões, em 02 de maio de 2011.

\*\*\* X X X \*\*\*

**AVISO DE RESULTADO****AVISO DE RESULTADO**

A Pregoeira da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 1942/2011, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 007/2011, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO: AQUISIÇÃO DE REFRIGERADORES TIPO FRIGOBAR 78 LITROS, TELEVISORES LCD 32 POLEGADAS E FORNOS MICRO-ONDAS 18 LITROS. LOTE ÚNICO**

Vencedora: Elizabeth Ribeiro Inácio da Silva - ME

Valor do último lance: R\$ 257.900,00

Florianópolis, 03 de maio de 2011

JUÇARA HELENA REBELATTO

PREGOEIRA

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATOS****EXTRATO 072/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 018/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 042/2010.

**OBJETO: Aquisição de medicamentos e materiais para a Coordenadoria de Saúde e Assistência da ALESC.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 042/2010.**

**LOTE Nº 06**

ITEM	QDE	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	03	TUBO	ACETATO DE HIDROCORTISONA 10 MG/G CREME (BERLISON)		16,77	50,31
02	100	COMP/EFERV	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG COMP. (AAS)		0,97	97,00
03	02	CAIXA	ATENOLOL 25 MG COMP. (ATENOL)		20,36	40,72
04	01	CAIXA	BETAMETASONA 0,5 MG COMP - CELESTONE (CX. C/ 20 COMP.)		9,45	9,45
05	01	FRASCO	BETAMETASONA 0,5 MG GOTAS - CELESTONE		8,87	8,87
06	02	FRASCO	BROMETO DE IPRATROPIO 0,25 MG/ML SOL. P/ INALAÇÃO - ATROVENT		14,55	29,10
07	02	FRASCO	BROMETO DE N-BUTILESCOPOLAMINA 10 MG/ML SOLUÇÃO ORAL (BUSCOPAN)		10,58	21,16
08	02	FRASCO	BROMIDRATO DE FENOTEROL P/ NEBULIZAÇÃO - BEROTEC		5,06	10,12
09	04	CAIXA	CAPTOPRIL 25 MG COMP. - CAPOTEN (CX C/ 30)		42,69	170,76
10	04	CAIXA	CAPTOPRIL 50 MG COMP. - CAPOTEN		85,02	340,08
11	02	CAIXA	CLORIDRATO DE FEXOFENADINA 120 MG COMP. (ALLEGRA)		37,26	74,52
12	02	FRASCO	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA SOL. ORAL 4MG/ML - PLASIL		6,00	12,00
13	50	AMPOLA	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA SOLUÇÃO INJETÁVEL 5MG/ML (PLASIL)		1,22	61,00
14	02	CAIXA	CLORIDRATO DE PROPRANOLOL 40 MG COMP - PROPRANOLOL (CX. C/ 30 COM		6,78	13,56
15	04	CAIXA	CLORIDRATO DE SOTALOL 160 MG - SOTACOR (CX. C/ 20 COMP.)		53,42	213,68
16	10	FRASCO	CLORHEXIDINE 1000 ML SOL. AQUOSA 0,2% - SOMMACARE		18,53	185,30
17	05	CAIXA	DICLOFENACO POTÁSSICO 50 MG COMP - CATAFLAM		21,20	106,00
18	20	AMPOLA	DICLOFENACO POTÁSSICO 25 MG/ML SOL. INJ - CATAFLAM (CX. C/ 3 AMP)		6,85	137,00
19	01	FRASCO	DICLOFENACO POTÁSSICO 15 MG/ML SUSPENSÃO ORAL (CATAFLAM)		13,47	13,47
20	05	CAIXA	DICLOFENACO SÓDICO 50 MG COMP - VOLTAREN		21,39	106,95
21	04	CAIXA	DICLORIDRATO DE CETIRIZINA 10 MG COMP. (ZYRTEC)		34,54	138,16
22	02	CAIXA	DIGOXINA 0,25 MG COMP. (DIGOXINA)		10,97	21,94

23	25	CAIXA	DIMETICONA 40 MG COMP - LUFTAL (CX. C/ 20 COMP.)		13,46	336,50
24	04	FRASCO	DIMETICONA 75MG/ML EMULSÃO ORAL - LUFTAL		13,26	53,04
25	01	CAIXA	DINITRATO DE ISOSSORBIDA 5 MG COMP. SUBLINGUAL - ISORDIL (CX. C/ 30 COMP.)		7,09	7,09
26	02	CAIXA	DIPIRONA SÓDICA 500 MG COMP. (NOVALGINA)		21,13	42,26
27	05	FRASCO	DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOL ORAL - NOVALGINA		16,15	80,75
28	30	AMPOLA	DIPIRONA 50 MG/ML SOL. INJ. - NOVALGINA		1,94	58,20
29	04	CAIXA	FUROSEMIDA 40 MG COMP - LASIX		10,33	41,32
30	20	FRASCO	FUROSEMIDA 10 MG/ML SLUÇÃO INJETÁVEL (LASIX)		1,27	25,40
31	04	TUBO	MUPIROCINA 20 MG/G CREME (BACTROBAN)		31,78	127,12
32	01	CAIXA	NIFEDIPINO 10 MG COMP - OXCORD OU ADALAT (CX. C/ 30 COMP.)		11,48	11,48
33	04	CAIXA	OMEPRAZOL 20 MG CAIXA COM 28 COMPRIMIDOS		57,06	228,24
34	01	CAIXA	PARACETAMOL 750 MG COMP. (TYLENOL)		211,33	211,33
35	01	CAIXA	PIROXICAM 20 MG CÁPSULA - FELDENE (CX. C/ 15 COMP.)		28,08	28,08
36	02	CAIXA	PIROXICAM 20 MG COMP. SOLÚVEL - FELDENE		20,49	40,98
37	08	FRASCO	RIFAMICINA SV SÓDICA SPRAY - RIFOCINA		17,08	136,64
38	04	TUBO	VALERATO DE BETAMETASONA 1 MG/G CREME - BETNOVATE		22,05	88,20
39	05	FRASCO	AEROLIN 0,5MG INJ		29,26	146,30
40	03	FRASCO	AGASTEN 120 ML VD		9,12	27,36
41	05	FRASCO	ÁGUA BORICADA 2% 100 ML		1,56	7,80
42	03	FRASCO	ÁGUA OXIGENADA 100 ML		1,56	4,68
43	10	AMPOLA	ÁGUA PARA INJEÇÃO AMPOLA 10 ML		1,95	19,50
44	05	CAIXA	ALLEGRA D COMP.		36,92	184,60
45	10	AMPOLA	AMINOFILINA 240 MG 10 ML INJETÁVEL		1,95	19,50
46	20	AMPOLA	BUSCOPAN 20 MG/ML INJETÁVEL		1,62	32,40
47	40	TUBO	DICLOFENACO GEL, TUBO COM 60G (CATAFLAN GEL)		17,14	685,60
48	20	CAIXA	CEFALIUM OU CEFALIV COMP		15,39	307,80
49	02	AMPOLA	CELESTONE SOLUSPAN 1 ML INJETÁVEL		12,75	25,50
50	03	CAIXA	CLARITIN D 10 MG DRG (CX. C/ 12 DRG)		34,76	104,28
51	10	CAIXA	DEQUADIN PASTILHAS		6,79	67,90
52	03	FRASCO	DERSANI FRASCO		48,32	144,96
53	04	TUBO	DIPROGENTA CREME		21,17	84,68
54	20	CAIXA	DORFLEX COMP. CX. C/ 12		4,87	97,40
55	05	CAIXA	DORILAX COMP. CX C/ 12		10,24	51,20
56	02	CAIXA	DRAMIN B6 COMP.		13,24	26,48
57	30	AMPOLA	DRAMIN B6 DL INJETÁVEL		2,92	87,60
58	40	FRASCO	DRAMIN B6 GOTAS		12,61	504,40
59	05	TUBO	DRENISON CREME		18,38	91,90
60	20	AMPOLA	GLICOSE 25% 10 ML INJ		0,96	19,20
61	20	AMPOLA	GLICOSE 50% 10 ML INJ		1,45	29,00
62	04	CAIXA	MAALOX PLUS (MYLANTA PLUS) COMP.		12,21	48,84
63	05	FRASCO	MAALOX PLUS (MYLANTA PLUS) SUSPENSÃO		18,70	93,50
64	05	CAIXA	NALDECON DIA COMP.		24,17	120,85
65	05	CAIXA	NEOSALDINA COMP. (CX. C/20 COMP.)		13,80	69,00
66	30	CAIXA	ORMIGREN COMP		9,80	294,00
67	01	FRASCO	PANOTIL SOL. OTOLÓGICA FRASCO		10,77	10,77
68	02	CAIXA	PYRIDIUM 100 MG DRG (CX. C/ 25 COMP.)		9,93	19,86
69	10	FRASCO	SORO FISIOLÓGICO 0,9% 125 ML		1,75	17,50
70	10	FRASCO	SULFATO DE ATROPINA ¼ MG 1 ML INJETÁVEL		0,96	9,60
71	02	CAIXA	TIORFAN CÁPSULAS (CX C/ 9 CAP.)		29,19	58,38
72	03	TUBO	TROFODERMIN TUBO		23,66	70,98
73	10	TUBETE	XYLOCAINA 2% COM NOREPINEFRINA TUBETES		3,89	38,90

**Total Global do Lote Único R\$ 7.000,00 (sete mil reais)**

1ª REGISTRADA: ELIZABETH HERBERTS E CIA LTDA ME.

Endereço: Rua Tenente Silveira, nº 110, Centro, Florianópolis/SC  
CEP 88010-300

Fone/fax: 3222-9301/ 3222-7278.

E-mail: forte-farma@hotmail.com

CNPJ/MF n.º 09.372774/0001-18

Florianópolis, 03 de maio de 2011

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 073/2011**

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 021/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 044/2010.

**OBJETO: Contratação de empresa para confecção e fornecimento de medalhas (comendas) e placas.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (25 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 044/2010.**

Item	Quant	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	700 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA ESCOVADO 23x15 cm, ESPESSURA 0,8MM. APLICAÇÃO DE BRASÃO EM LATÃO FOTO GRAVADO 0,8MM SOBREPOSTO, ESTOJO COM FORRAÇÃO EM COURO E ABA PARA FIXAÇÃO DA PLACA FORRADA EM VELUDO, TAMANHAO EXTERNO DO ESTOJO 29X21CM.	VICA	R\$ 71,00	R\$ 49.700,00
02	50 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA 30X20CM, ESPESSURA 0,80MM. PAST-PASTOUR EM VELUDO PRETO COM MOLDURA DE ALUMINIO FORMATO 38X28CM.	VICA	R\$ 92,50	R\$ 4.625,00
03	50 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA ESCOVADO 17x27 cm, ESPESSURA 0,8MM. COM MOLDURA DE ACRILICO CRISTAL 30x20 cm, ESPESSURA 8 mm, APLICAÇÃO DE BRASÃO EM LATÃO FOTO GRAVADO 0,8 MM SOBREPOSTO, ESTOJO COM FORRAÇÃO EM VELUDO COM BERÇO PARA ACRILICO.	VICA	R\$ 111,80	R\$ 5.590,00
04	100 PÇS	MEDALHA (COMENDA) DO LEGISLATIVO CATARINENSE, EM LATÃO FOTOGRAVADO COM 7x5 cm, DUPLA FACE COM BANHO EM OURO VELHO SENDO FRENTE FAXADA ALESC E DIZERES (COMENDA LEGISLATIVA CATARINENSE) E VERSO COM O BRASÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA FIXADA EM ACRILICO 4 mm CRISTAL RECORTADO A LASERCOM PASSADOR PARA FITA EM GORGURÃO 25 mm (VERMELHA / BRANCA E VERDE) SENDO PASSADOR SUPERIOR EM LATÃO FOTO GRAVADO COM BRASÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA EM BANHO OURO VELHO COM PREGADEIRA EM NEODIMEO, ACONDICIONADO EM ESTOJO DE MDF LAMINADO PRETO FOSCO, COM BERÇO PARA ENCAIXE, MEDALHA, E TAMPA DE ACRILICO CRISTAL 3 mm E GRAVADO A LASER PERSONALIZADO COM NOME DOS HOMENAGEADOS DE 13,5X18 CM.	VICA	R\$ 84,85	R\$ 8.485,00
Total da Proposta			R\$ 68.400,00 (sessenta e oito mil e quatrocentos reais)		

1ª REGISTRADA: VICA ARTINOX COMERCIO E SERVIÇOS DE GRAVAÇÃO  
Endereço: Rua Lago Verde, nº 227, Ant 70, Parque das Nações, Guarulhos/SP  
CEP 07243-270  
Fone/fax: (11) 2496-7479/ 2484-1971/ 2484-1974  
E-mail: vicainox@terra.com.br  
CNPJ/MF n.º 10.759.485/0001-55  
2ª REGISTRADA: TROFÉU PRIME COMERCIAL DE TROFEUS E PREST. DE SERV. GRAF. LTDA  
Florianópolis, 25 de janeiro de 2011.  
Deputado Gelson Merísio - Presidente da ALESC  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 074/2011**  
REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 021/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 044/2010.  
OBJETO: Contratação de empresa para confecção e fornecimento de medalhas (comendas) e placas.  
VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (25 de novembro de 2011).  
FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial n.º 044/2010.

Item	Quant	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	700 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA ESCOVADO 23x15 cm, ESPESSURA 0,8MM. APLICAÇÃO DE BRASÃO EM LATÃO FOTO GRAVADO 0,8MM SOBREPOSTO, ESTOJO COM FORRAÇÃO EM COURO E ABA PARA FIXAÇÃO DA PLACA FORRADA EM VELUDO, TAMANHAO EXTERNO DO ESTOJO 29X21CM.	VICA	R\$ 71,00	R\$ 49.700,00
02	50 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA 30X20CM, ESPESSURA 0,80MM. PAST-PASTOUR EM VELUDO PRETO COM MOLDURA DE ALUMINIO FORMATO 38X28CM.	VICA	R\$ 92,50	R\$ 4.625,00
03	50 PÇS	PLACA EM AÇO INOX FOTO GRAVADA ESCOVADO 17x27 cm, ESPESSURA 0,8MM. COM MOLDURA DE ACRILICO CRISTAL 30x20 cm, ESPESSURA 8 mm, APLICAÇÃO DE BRASÃO EM LATÃO FOTO GRAVADO 0,8 MM SOBREPOSTO, ESTOJO COM FORRAÇÃO EM VELUDO COM BERÇO PARA ACRILICO.	VICA	R\$ 111,80	R\$ 5.590,00
04	100 PÇS	MEDALHA (COMENDA) DO LEGISLATIVO CATARINENSE, EM LATÃO FOTOGRAVADO COM 7x5 cm, DUPLA FACE COM BANHO EM OURO VELHO SENDO FRENTE FAXADA ALESC E DIZERES (COMENDA LEGISLATIVA CATARINENSE) E VERSO COM O BRASÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA FIXADA EM ACRILICO 4 mm CRISTAL RECORTADO A LASERCOM PASSADOR PARA FITA EM GORGURÃO 25 mm (VERMELHA / BRANCA E VERDE) SENDO PASSADOR SUPERIOR EM LATÃO FOTO GRAVADO COM BRASÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA EM BANHO OURO VELHO COM PREGADEIRA EM NEODIMEO, ACONDICIONADO EM ESTOJO DE MDF LAMINADO PRETO FOSCO, COM BERÇO PARA ENCAIXE, MEDALHA, E TAMPA DE ACRILICO CRISTAL 3 mm E GRAVADO A LASER PERSONALIZADO COM NOME DOS HOMENAGEADOS DE 13,5X18 CM.	VICA	R\$ 84,85	R\$ 8.485,00
Total da Proposta			R\$ 68.400,00 (sessenta e oito mil e quatrocentos reais)		

1ª REGISTRADA: VICA ARTINOX COMERCIO E SERVIÇOS DE GRAVAÇÃO  
Endereço: Rua Lago Verde, nº 227, Ant 70, Parque das Nações, Guarulhos/SP  
CEP 07243-270  
Fone/fax: (11) 2496-7479/ 2484-1971/ 2484-1974  
E-mail: vicainox@terra.com.br  
CNPJ/MF n.º 10.759.485/0001-55  
2ª REGISTRADA: TROFÉU PRIME COMERCIAL DE TROFEUS E PREST. DE SERV. GRAF. LTDA  
Florianópolis, 25 de abril de 2011.  
Deputado Gelson Merísio - Presidente da ALESC  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 075/2011**  
REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 013/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 037/2010.  
OBJETO: **Aquisição de licença de software de diversos programas, por demanda.**  
VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (1ª de outubro de 2010).  
FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93 da Lei n.º10.520 de 17 de julho de 2002, Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente pelo Decreto nº. 3.931/2001 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão CL nº 037/2010.  
**Lote 1 - Valor global R\$ 592.000,00**  
1ª REGISTRADA: SOFTWARE STORE COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA.



Endereço: Rua Saldanha Marinho, nº 310, Sala 4, Florianópolis/SC, CEP 88010-450.

Fone/fax: (48) 3039-0008

E-mail: alcides@clicssoftware.com.br

CNPJ/MF n.º 05.404.745/0001-30

2ª REGISTRADA: ENGDTM & MULTIMÍDIA LTDA

**Lote 2 - RESTOU DESERTO.**

Florianópolis, 01 de janeiro de 2011

Deputado Gelson Merísio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 076/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 003/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 025/2010.

OBJETO: Locação de 50 máquinas de auto-serviço para bebidas quentes (café, leite, chocolate, água, permitindo o fornecimento de

pelos menos café expresso, com leite, chocolate, cappuccino e chá), novas e de primeiro uso, compreendendo instalação, manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças e o abastecimento com fornecimento de insumos, **através do Sistema de Registro de Preços**, firmado com a LICITANTE supramencionada, devidamente quantificados e especificados no **ITEM ÚNICO - Anexo I do Edital de Pregão Presencial 025/2010.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (15 de julho de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial n.º 025/2010.

ITEM ÚNICO:							
ITEM	LETRAS	QTD	UND	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	A	50	SERV	Locação de 50 máquinas automáticas de auto-serviço para bebidas quentes (Café, Leite, Chocolate, Água, Chá), compreendendo instalação, manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças. O valor deste Item é R\$ 7.250 (sete mil duzentos e cinquenta reais) que corresponde o preço de R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais) por máquina locada/mês.	LAKTU'S	R\$ 145,00	R\$ 7.250,00
	B	04	Kg	Achocolatado solúvel	LAKTU'S	R\$ 20,15	R\$ 80,60
	C	04	Vidro	Café solúvel (vidro com 200g)	IGUAÇÚ	R\$ 12,15	R\$ 48,60
	D	02	500 g.	Leite em pó desnatado ou integral	CAMPONESA	R\$ 18,90	R\$ 37,80
	E	02	kg.	Chá	LAKTU'S	R\$ 10,11	R\$ 20,22
	F	04	Kg.	Açúcar	ITAIQUARA	R\$ 2,90	R\$ 11,60
	G	12	Cento	Copos 110 ml.	COPOBRAS	R\$ 3,80	R\$ 45,60
	H	01	Milheiro	Mexedores	PRACAFE	R\$15,00	R\$ 15,00
O valor representado pelas letras "B", "C", "D", "E", "F", "G", "H", que se refere aos insumos, é R\$259,42 (duzentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos) mês por máquina, igual a R\$ 20.221,00 mês pelo lote das 50 máquinas.					R\$259,42 (Duzentos e Cinquenta e Nove Reais e quarenta e dois centavos)		
O Valor Global (incluindo máquinas e insumos" para os 12 meses do ano é de R\$ 242.652,00 (duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e dois reais).					R\$ 242.652,00 (Duzentos e Quarenta e Dois Mil, Seiscentos e Cinquenta e Dois Reais)		

1ª REGISTRADA: NUTRIVENDING COMERCIAL LTDA

Endereço: Rua Gal. Menna Barreto Monclaro, nº 580, São José dos Pinhais/PR

CEP 83005-510

Fone/fax (41)3081-5448, (41) 3081-5838.

E-mail [uesley.rodrigues@mercadodocafe.com.br](mailto:uesley.rodrigues@mercadodocafe.com.br)

CNPJ/MF n.º 09.088.413/0001-44

2ª REGISTRADA: METALVENDING COMÉRCIO MÁQUINAS LTDA.

Florianópolis, 15 de janeiro de 2011

Deputado Gelson Merísio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 077/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 013/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 037/2010.

OBJETO: **Aquisição de licença de software de diversos programas, por demanda.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (1º de outubro de 2010).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93 da Lei n.º10.520 de 17 de julho de 2002, Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente pelo Decreto n.º 3.931/2001 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão CL nº 037/2010.

**Lote 1 - Valor global R\$ 592.000,00**

1ª REGISTRADA: SOFTWARE STORE COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA. Endereço: Rua Saldanha Marinho, nº 310, Sala 4, Florianópolis/SC, CEP 88010-450.

Fone/fax: (48) 3039-0008

E-mail: alcides@clicssoftware.com.br

CNPJ/MF n.º 05.404.745/0001-30

2ª REGISTRADA: ENGDTM & MULTIMÍDIA LTDA

**Lote 2 - RESTOU DESERTO.**

Florianópolis, 01 de abril de 2011

Deputado Gelson Merísio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 078/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 010/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 035/2010.

OBJETO: **Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 035/2010.**

LOTE 14						
ITEM	QDE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
01	20	GRAMPO PARA MAQUINA RICOH MP 4000 P/B 25004 R (TIPO K)	RICOH	R\$ 96,64	R\$ 1.932,80	
02	20	GRAMPO PARA MAQUINA RICOH PRO 1107 EX P/B 25011 R (5K X 5)	RICOH	R\$ 231,93	R\$ 4.638,60	
03	20	GRAMPO PARA MAQUINA RICOH MP 4000 P/B 25005 R (TIPO K)	RICOH	R\$ 124,82	R\$ 2.496,40	
04	20	GRAMPO PARA MÁQUINA RICOH PRO 1107 EX P/B 25010 R (5K X 1)	RICOH	R\$ 527,47	R\$ 10.549,40	
05	20	GRAMPO PARA MÁQUINA RICOH C7501 COLOR 25007 R (1 X 2K)	RICOH	R\$ 95,03	R\$ 1.900,60	
06	20	GRAMPO PARA MÁQUINA RICOH C7501 COLOR 25008 R (1 X 2)	RICOH	R\$ 124,06	R\$ 2.481,20	
<b>Valor Total do Lote nº 14</b>					<b>R\$ 23.999,00</b>	<b>(Vinte e três mil novecentos e noventa e nove reais)</b>

1ª REGISTRADA: XBRAMAR SOLUÇÕES E TECNOLOGIA LTDA.  
Endereço: Rua Santos Saraiva, nº 1386, Estreito, Florianópolis/SC  
CEP 88070-101  
Fone/fax: (48) 2108-8200.  
E-mail: xbramar@xbramar.com.br  
CNPJ/MF n.º 05.099.250/0001-44  
2ª REGISTRADA: REINKJET TINTAS TONERS E INFORMÁTICA LTDA. - EPP  
Florianópolis, 03 de maio de 2011.  
Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 079/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 020/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 045/2010.

**OBJETO: Aquisição e instalação completa de equipamentos de ar-condicionado e sistema de drenagem, todos novos e de primeiro uso para a ALESC.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 045/2010.**

LOTE UNICO						
ITEM	UND	QTD	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	PÇ	20	Aparelhos de ar-condicionado tipo split System Wall, capacidade mínima de 9.000 Btu/h, ciclo frio, tensão 220v, monofásico, comando em controle remoto sem fio	MIDEA MSS-09CR	1.074,83	21.496,60
02	PÇ	20	Aparelhos de ar-condicionado tipo split System Wall, capacidade mínima de 18.000 Btu/h, ciclo frio, tensão 220v, monofásico, comando em controle remoto sem fio	MIDEA MSS-18CR	1.612,02	32.240,40
03	SV	20	Instalação de ar-condicionado tipo split System wall capacidade 9.000 Btu/h.	MIDEA	206,55	4.131,00
04	SV	20	Instalação de ar-condicionado tipo split System wall capacidade 18.000 Btu/h.	MIDEA	206,55	4.131,00
Total Global do Lote Único				R\$ 61.999,00 (sessenta e um mil e novecentos e noventa e nove reais)		

1ª REGISTRADA: SETTA SUL LTDA-ME.

Endereço: Avenida Dep. Diomício Freitas, nº 74, Carianos, Florianópolis/SC  
CEP 88047-402

Fone/fax: (48) 3233-7000/ 3233-1100.

E-mail: settasul@hotmail.com

CNPJ/MF n.º 11.918.451/0001-29

2ª REGISTRADA: SANTA RITA COMÉRCIO E INSTALAÇÕES LTDA  
Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 080/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 017/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 042/2010.

**OBJETO: Aquisição de medicamentos e materiais para a Coordenadoria de Saúde e Assistência da ALESC.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 042/2010.**

Item	Qtde	Unidade	Descriminação do produto	Marca	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
01	10	ENVELOPE	PAPEL ARTICULAÇÃO C/12	HAMEL	3,68	36,83
02	50	CAIXA	AGULHA GENGIVAL TIPO 30 G CURTA	INJEX	12,72	635,83
03	35	FRASCO	ADESIVO PRIME BOND 5ML	BIODINAMICA	27,19	951,55
04	15	FRASCO	ACRÍLICO AUTOPOLIMERIZÁVEL 50ML (LÍQUIDO)	DENCRIL	6,58	98,66
05	5	FRASCO	DENCRILAY COR 62 25GR (PÓ)	DENCRIL	21,93	109,63
06	5	FRASCO	DENCRILAY COR 65 25GR (PÓ)	DENCRIL	21,93	109,63
07	5	FRASCO	DENCRILAY COR 66 25GR (PÓ)	DENCRIL	21,93	109,63
08	5	FRASCO	DENCRILAY COR 69 25GR (PÓ)	DENCRIL	21,93	109,63
09	10	FRASCO	AFTAGIL	INODON	8,20	82,00
10	100	GALAO	ÁGUA DESTILADA P/ USO ODONTOLÓGICO 5 LITROS	ASFER	8,77	877,00
11	30	FRASCO	ÁGUA OXIGENADA 10 VOLUMES 1000ML	RIOQUIMICA	4,54	136,29
12	65	LITRO	ÁLCOOL ETÍLICO 70%	RICIE	3,74	242,84
13	50	LITRO	ÁLCOOL ETÍLICO 96%	RICIE	5,54	277,13
14	20	PACOTE	ALGODÃO PAVIO 1 KG	KOBRASOL	30,70	613,90
15	5	FRASCO	PASTA POLIMENTO	DEFAMA	17,45	87,26
16	80	CAIXA	ANESTÉSICO MEPIVACAÍNA 2% COM VASOCONSTRITOR	DFL	44,73	3578,16
17	50	CAIXA	ANESTÉSICO MEPIVACAÍNA 3% SEM VASOCONSTRITOR	DFL	44,73	2236,35
18	40	FRASCO	ANESTÉSICO TÓPICO GEL	DFL	5,00	199,96
19	100	FRASCO	ODONTO LIMP	ADHETECH	60,69	6068,84
20	300	PACOTE	BABADOR DENTAL IMPERMEÁVEL DESCARTÁVEL C/100	SSPLUS	12,19	3657,09
21	70	CX	BICARBONATO DE SÓDIO	CLEAN OKTA	51,30	3591,32
22	80	UN	BROCA DE ACABAMENTO	MICRODONT	4,74	378,86
23	80	UNIDADE	BROCAS CARBIDE DE ALTA ROTAÇÃO Nº 1/2	MK DENT	4,82	385,88
24	80	UN	BROCAS CARBIDE DE ALTA ROTAÇÃO Nº 1	MK DENT	4,82	385,88
25	80	UN	BROCAS CARBIDE DE ALTA ROTAÇÃO Nº 2	MK DENT	4,82	385,88
26	80	UN	BROCAS CARBIDE DE ALTA ROTAÇÃO Nº 3	MK DENT	4,82	385,88
27	80	UN	BROCAS CARBIDE DE ALTA ROTAÇÃO Nº 4	MK DENT	4,82	385,88
28	80	UN	BROCAS CARBIDE Nº 330	MK DENT	4,82	385,88
29	80	UN	BROCAS CARBIDE Nº 331	MK DENT	4,82	385,88
30	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1011	MICRODONT	1,84	147,34

31	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1012	MICRODONT	1,84	147,34
32	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1013	MICRODONT	1,84	147,34
33	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1016	MICRODONT	1,84	147,34
34	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1024	MICRODONT	1,84	147,34
35	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1031	MICRODONT	1,84	147,34
36	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1043	MICRODONT	1,84	147,34
37	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1046	MICRODONT	1,84	147,34
38	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1051	MICRODONT	1,84	147,34
39	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1061	MICRODONT	1,84	147,34
40	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1063	MICRODONT	1,84	147,34
41	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1065	MICRODONT	1,84	147,34
42	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1066	MICRODONT	1,84	147,34
43	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1090	MICRODONT	1,84	147,34
44	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1092	MICRODONT	1,84	147,34
45	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1111	MICRODONT	1,84	147,34
46	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 2135 FF	MICRODONT	1,84	147,34
47	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 3118	MICRODONT	1,84	147,34
48	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 3118 FF	MICRODONT	1,84	147,34
49	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 3168 FF	MICRODONT	1,84	147,34
50	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 3195 FF	MICRODONT	1,84	147,34
51	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1190 FF	MICRODONT	1,84	147,34
52	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1190	MICRODONT	1,84	147,34
53	80	UN	BROCA DIAMANTADA Nº 1112 FF	MICRODONT	1,84	147,34
54	80	UN	BROCAS DIAMANTADAS ESFÉRICAS DE ALTA ROTAÇÃO Nº 1/4	MICRODONT	1,84	147,34
55	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 1/2	INJECTA	2,85	228,02
56	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 1	INJECTA	2,85	228,02
57	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 2	INJECTA	2,85	228,02
58	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 3	INJECTA	2,85	228,02
59	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 4	INJECTA	2,85	228,02
60	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 5	INJECTA	2,85	228,02
61	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 6	INJECTA	2,85	228,02
62	80	UN	BROCAS ESFÉRICAS DE BAIXA ROTAÇÃO Nº 8	INJECTA	2,85	228,02
63	100	UN	BROCA PONTA EVE P/ POLIMENTO	MICRODONT	4,88	488,49
64	10	UN	BROCA FRESA CHAMA	WILCOS	13,59	135,94
65	10	UN	BROCA DE GATES Nº 01	INJECTA	8,77	87,70
66	10	UN	BROCA DE GATES Nº 02	INJECTA	8,77	87,70
67	10	UN	BROCA DE GATES Nº 03	INJECTA	8,77	87,70
68	10	UN	BROCA DE GATES Nº 04	INJECTA	8,77	87,70
69	10	UN	BROCA DE GATES Nº 05	INJECTA	8,77	87,70
70	10	UN	BROCA DE GATES Nº 06	INJECTA	8,77	87,70
71	300	UN	BROCA TAÇA DE BORRACHA PARA PROFILAXIA	PR	1,36	407,81
72	10	UN	BROCA MULTI-LAMINADA (KIT ACABAMENTO DE AMÁLGAMA)	WILCOS	28,06	280,64
73	8	UN	BROQUEIRO	MAQUIRA	10,96	87,70
74	50	UN	CABO DE ESPELHO	THIMON	2,54	127,17
75	100	UN	CÁPSULAS PARA AMÁLGAMA 1 PORÇÃO	SDI	1,39	138,57
76	100	UN	CÁPSULAS PARA AMÁLGAMA 2 PORÇÕES	SDI	1,75	175,40
77	100	UN	CÁPSULAS PARA AMÁLGAMA 3 PORÇÕES	SDI	2,07	206,97
78	100	PACOTE	CARTELAS P/ RX C/ 01 FURO	ODONTOGRAF	4,82	482,35
79	100	PACOTE	CARTELAS P/ RX C/ 02 FURUS	ODONTOGRAF	4,82	482,35
80	50	FRASCO	CAVITEC (RESTAURADOR PROVISÓRIO)	DENTAL TEC	10,09	504,28
81	10	CAIXA	CERA ROSA 7	LYSANDA	7,89	78,93
82	10	CAIXA	CERA UTILIDADE	LYSANDA	7,89	78,93
83	60	CAIXA	CIMENTO HIDYCAL	TECHNEW	14,91	894,54
84	100	FRASCO	CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO VITRO FILL	DFL	27,19	2718,70
85	100	FRASCO	CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MAXXIONR COR A2	FGM	24,56	2455,60
86	50	FRASCO	CIMENTO MRI PÓ E LÍQUIDO	INODON	25,43	1271,65
87	50	FRASCO	CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO-EUGENOL (LÍQUIDO)	BIODINAMICA	6,31	315,72
88	50	FRASCO	CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO-EUGENOL (PÓ - 50G)	BIODINAMICA	3,95	197,33
89	50	UN	CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO-EUGENOL (PÓ - 28G)	SSW	9,34	467,00
90	50	UN	CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO-EUGENOL (PÓ - 24G)	SSW	9,34	467,00
91	65	FRASCO	CIMENTO DE ZINCO LÍQUIDO P/ CIMENTAÇÃO	TECHNEW	11,24	730,80
92	65	FRASCO	CIMENTO DE ZINCO PÓ P/ CIMENTAÇÃO	TECHNEW	11,24	730,80
93	100	FRASCO	CLORHEXIDINA DETERGENTE A 2%	MAQUIRA	10,15	1014,69
94	300	SERINGA	CONDICIONADOR ÁCIDO GEL A 37%	DENTAL TEC	1,84	552,51
95	20	FRASCO	CONDICIONADOR ÁCIDO P/ PORCELANA	FGM	13,94	278,89
96	5	CAIXA	CONE DE PAPEL	META	11,84	59,20
97	100	CAIXA	CUNHA P/ RESINA	IODONTOSUL	12,08	1207,63
98	90	PACOTE	CUNHA DE MADEIRA ANATÔMICA	IODONTOSUL	5,06	455,43
99	90	CAIXA	CUNHA DE MADEIRA CERVICAL	IODONTOSUL	12,60	1134,22
100	20	UN	CURETA DE LUCAS	THIMON	5,39	107,87
101	20	UN	CURETA DE GRACEY	THIMON	7,89	157,86
102	10	UN	DEDAL DE BORRACHA P/ AMÁLGAMA	JON	1,93	19,29

103	100	UN	DESCARPACK (CAIXA COLETORA P/ MATERIAL PERFURO-CORTANTE 1,5L)	GRADESC	2,06	206,10
104	15	FRASCO	DESINCRUSTANTE ÁCIDO DESOXID (RENOVADOR DE INSTRUMENTO) 50ML	DESOX	16,66	249,95
105	40	LITRO	ENZI-TEC DETERGENTE ENZIMÁTICO	RIOQUIMICA	25,43	1017,32
106	100	PACOTE	DISCO DE LIXA SOF LEX PEQUENO	TDV	28,94	2894,10
107	100	PACOTE	DISCO DE LIXA SOF LEX GRANDE	TDV	28,94	2894,10
108	50	CAIXA	EMULADOR CLASSE 6 INDICADOR TST CONTROLE (INDICADOR DE VERIFICAÇÃO DE CICLO VAPOR) C/5	MEDSTÉRIL	22,28	1113,79
109	800	PACOTE	ENVELOPES AUTO-SELANTES P/ ESTERILIZAÇÃO 150MM P/ 250MM	CIPACK	0,34	273,62
110	800	PACOTE	ENVELOPES AUTO-SELANTES P/ ESTERILIZAÇÃO 90MM P/ 250MM	CIPACK	0,22	175,40
111	15	UN	ESCOVA DE AÇO	IODONTOSUL	5,70	85,51
112	200	UN	ESCOVAS DE ROBSON	PR	1,32	263,10
113	60	UN	ESPELHO BUCAL	IODONTOSUL	2,19	131,55
114	20	UN	ESPÁTULA 7 P/ CERA	THIMON	5,17	103,49
115	20	UN	ESPÁTULA DE RESINA	THIMON	6,75	135,06
116	20	UN	ESPÁTULA DE RESINA INDUSBELLO TITANIO Nº 3	INDUSBELLO	39,47	789,30
117	5	FRASCO	EUCALIPTOL	IODONTOSUL	5,17	25,87
118	10	FRASCO	EUGENOL (INTRA-CANAL)	BIODINAMICA	4,30	42,97
119	30	UN	EXTIRPA-NERVOS	MK DENT	3,07	92,09
120	10	PACOTE	FIO DE AMARRIA	EURODONTO	14,91	149,09
121	50	ENVELOPE	FIO DE SEDA 5.0	SOMERVILLE	2,19	109,63
122	50	ENVELOPE	FIO DE SUTURA NYLON 3-0	SOMERVILLE	2,24	111,82
123	50	ENVELOPE	FIO DE SUTURA NYLON 4.0	SOMERVILLE	2,24	111,82
124	100	UN	FIO DENTAL	HILLO	1,84	184,17
125	100	CAIXA	FITA DE POLIÉSTER	PREVEN	2,19	219,25
126	300	ROLO	FITA PARA ESTERILIZAÇÃO	CREMER	4,56	1368,12
127	150	ENVELOPE	FITA MATRIZ BOND TOFFLEMIRE Nº 01- ESPESSURA 0,0015	MICRODONT	4,65	697,22
128	60	CAIXA	FITA MATRIZ DE AÇO INOX 00,3 X 7 X 5 MTS	INJECTA	1,55	93,14
129	50	FRASCO	FIXADOR P/ RX 475 ML	KODAK	4,17	208,29
130	80	FRASCO	FLÚOR GEL NEUTRO INCOLOR	DFL	3,42	273,62
131	50	FRASCO	BIOSEAL BRANCO OPACO (SELANTE FOTOPOLIMERIZÁVEL)	BIODINAMICA	21,05	1052,40
132	20	FRASCO	FORMOCRESOL	BIODINAMICA	3,68	73,67
133	500	PACOTE	GAZE HIDRÓFILA EM COMPRESSAS 6,5CM X 6,5 CM	LIDIA	10,96	5481,25
134	100	GALAO	GERME RIO DESINFETANTE QUÍMICO C/ 5 LITROS	RIOQUIMICA	25,43	2543,30
135	10	KG	GESSO PEDRA	ASFER	3,42	34,20
136	50	CAIXA	GORRO DESCARTÁVEL COM ELÁSTICO TAMANHO G	SSPLUS	11,21	560,40
137	500	PACOTE	GUARDANAPOS DE PAPEL BRANCO FOLHA DUPLA TAM. 32,5 X 32,5CM	SNOB	4,31	2157,42
138	5	PACOTE	HEMOSPOM C/10 UNIDADES	TECHNEW	14,91	74,55
139	30	CAIXA	HYDICAL (HIDRÓXIDO DE CÁLCIO RADIOPACO)	TECHNEW	14,47	434,12
140	5	FRASCO	HIDRÓXIDO DE CÁLCIO-PÓ	BIODINAMICA	5,59	27,93
141	10	UN	HOLEMBECK	THIMON	3,42	34,20
142	5	FRASCO	IODOFÓRMIO	IODONTOSUL	14,28	71,39
143	30	CAIXA	LÂMINA P/ BISTURI Nº 11	SOLIDOR	22,26	667,75
144	30	CAIXA	LÂMINA P/ BISTURI Nº 15	SOLIDOR	22,26	667,75
145	250	FRASCO	LENÇO UMEDECIDO	MASTER CLEAN	14,91	3727,25
146	15	FRASCO	ÓLEO LUBRIFICANTE SPRAY PARA INSTRUMENTOS DE ALTA ROTAÇÃO MAQUIRA	MAQUIRA	21,09	316,38
147	2	UN	LUPA	PR	13,59	27,19
148	350	CAIXA	LUVAS DE PROCEDIMENTOS DESCARTAVEL LÁTEX TAMANHO EXTRA PEQUENA	SATARI	13,07	4573,56
149	300	CAIXA	LUVAS DE PROCEDIMENTOS DESCARTAVEL LUYA DE LATEX PARA PROCEDIMENTO TAMANHO M	SATARI	13,07	3920,19
150	300	CAIXA	LUVAS DE PROCEDIMENTOS DESCARTAVEL LUYA DE LATEX PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO P	SATARI	13,07	3920,19
151	150	CAIXA	LUVAS HIPOALERGENICAS (SEM PÓ) TAMANHO EP	SUPERMAX	29,53	4429,29
152	25	UN	MANDRIL PARA CONTRA-ÂNGULO	MICRODONT	2,81	70,16
153	25	UN	MANDRIL PARA PEÇA RETA	MICRODONT	2,63	65,78
154	500	CAIXA	MÁSCARA DESCARTÁVEL COM ELÁSTICO 100% POLIPROPILENO.	SSPLUS	6,05	3025,65
155	500	CAIXA	MÁSCARA DESCATÁVEL COM TIRAS	SSPLUS	6,93	3464,15
156	50	FRASCO	MICROBRUSH (MICRO APLICADORES DESCARTÁVEIS) TAM: REGULAR	INJECTA	9,56	477,97
157	200	FRASCO	MICROBRUSH (MICRO APLICADORES DESCARTÁVEIS) TAM: FINO	INJECTA	9,56	1911,86
158	100	FRASCO	MICROBRUSH (MICRO APLICADORES DESCARTÁVEIS) TAM: EXTRA-FINO	INJECTA	9,56	955,93
159	50	UN	MOLDEIRA ODONTOLOGICA DESCARTAVEL PARA APLICACAO DE FLUOR - CAIXA COM 24	TECHNEW	10,52	526,20
160	100	FRASCO	CLOREXIPLAC 500ML	INODON	17,45	1745,23
161	15	UN	ÓCULOS DE PROTEÇÃO	SAFETY	10,52	157,86
162	5	FRASCO	OTOSPORIN (SUSPENSÃO OTOLÓGICA) 10ML	ZEEP	13,74	68,71
163	10	FRASCO	PARAMONOCLOROFENOL CANFORADO P/ CURATIVO DE CANAL	BIODINAMICA	7,19	71,91
164	200	FRASCO	PASTA PROFILÁTICA	HERJOS	3,50	699,85
165	40	FRASCO	PASTA DE POLIMENTO DE RESINA DIAMOND EXCEL GM AC1 AC2	FGM	22,80	912,08
166	30	TUBO	PASSA-FIO (CONDUTOR DENTAL)	HILLO	1,84	55,25
167	2	KG	PEDRA POMES PÓ EXTRA FINA P/ USO ODONTOLÓGICO	IODONTOSUL	6,42	12,84
168	2	UN	PEDRA PARA AFIAR INSTRUMENTAL	SCHELBER	6,93	13,86

169	100	CX	PELÍCULA DENTAL P/ RX KODAK ADULTO D SPEED FILM	KODAK	114,01	11401,00
170	100	CX	PELÍCULA DENTAL P/ RX KODAK ADULTO E SPEED FILM	KODAK	114,01	11401,00
171	100	CX	PELÍCULA DENTAL P/ RX KODAK ADULTO E SPEED FILM INFANTIL	KODAK	118,40	11839,50
172	10	UN	PINCEL Nº 0	DENCRIL	6,38	63,85
173	10	UN	PINCEL DESCARTÁVEL FINO	BIODINAMICA	8,31	83,05
174	10	UN	PLACA DE VIDRO ESPESSURA FINA	PREVEN	6,34	63,41
175	10	UN	PLACA DE VIDRO ESPESSURA MÉDIA	PREVEN	9,22	92,17
176	10	UN	PLACA DE VIDRO ESPESSURA GROSSA	PREVEN	18,37	183,73
177	100	CAIXA	PONTA ACCUDOSE ANTERIOR DA SERINGA CENTRIX	DFL	41,22	4121,90
178	100	CAIXA	PONTA ACCUDOSE POSTERIOR DA SERINGA CENTRIX	DFL	41,22	4121,90
179	100	CAIXA	PONTA CENTRIX TIPO AGULHA	DFL	82,44	8243,80
180	10	CAIXA	PONTA DE PAPEL ABSORVENTE	META	12,72	127,17
181	100	CAIXA	SERINGA ODONTOLÓGICA PONTA PRETA AVULSA	CENTRIX	41,22	4121,90
182	30	CAIXA	PONTA PARA ACABAMENTO PONTA	MICRODONT	25,43	762,99
183	30	CAIXA	PONTA PARA ACABAMENTO CHAMA	MICRODONT	25,43	762,99
184	10	UN	PONTAS DABI-ATLANTE PERIO SUB	MICRODONT	178,03	1780,31
185	2	UN	PORTA AGULHA CASTRO VIEJO	GOLGRAN	153,48	306,95
186	2	UN	PORTA AMÁLGAMA	EVANG	11,40	22,80
187	2	UN	PORTA AMÁLGAMA DE PLÁSTICO	MAQUIRA	11,40	22,80
188	4	UN	PORTA MATRIZ DE TOFFLEMIRE	WILCOS	16,22	64,90
189	2	KIT	POSICIONADOR P/ PELÍCULA	INDUSBELLO	48,24	96,47
190	2	KIT	POSICIONADOR P/ PELÍCULA INFANTIL	INDUSBELLO	48,24	96,47
191	10	UN	POTE DAPPEN VIDRO	PR	2,88	28,77
192	10	UN	POTE DAPPEN VIDRO DE PLÁSTICO	IODONTOSUL	1,84	18,42
193	4	UN	JACARÉS (PRENDEDOR DE GUARDANAPO)	MAQUIRA	6,58	26,31
194	15	FRASCO	POLPUZAN LÍQUIDO	INODON	10,52	157,86
195	15	FRASCO	POLPUZAN PÓ	INODON	10,52	157,86
196	4	UN	RÉGUA MILIMETRADA	MAQUIRA	10,53	42,13
197	20	UN	RESINA LLIS A1	FGM	21,93	438,50
198	50	UN	RESINA LLIS A2	FGM	21,93	1096,25
199	20	UN	RESINA LLIS A3	FGM	21,93	438,50
200	20	UN	RESINA LLIS A3,5	FGM	21,93	438,50
201	20	UN	RESINA MAGIC FIL A4	VIGODENT	21,93	438,50
202	20	UN	RESINA MAGIC FIL B1	VIGODENT	21,93	438,50
203	20	UN	RESINA LLIS B2	FGM	21,93	438,50
204	20	UN	RESINA LLIS B3	FGM	21,93	438,50
205	20	UN	RESINA MAGIC FIL C1	VIGODENT	21,93	438,50
206	20	UN	RESINA MAGIC FIL C2	VIGODENT	21,93	438,50
207	20	UN	RESINA MAGIC FIL C3	VIGODENT	21,93	438,50
208	20	UN	RESINA MAGIC FIL C4	VIGODENT	21,93	438,50
209	20	UN	RESINA LLIS OA2	FGM	21,93	438,50
210	20	UN	RESINA LLIS OA3	FGM	21,93	438,50
211	20	UN	RESINA LLIS OA3,5	FGM	21,93	438,50
212	20	UN	RESINA LLIS OB2	FGM	21,93	438,50
213	20	UN	RESINA OPALLIS A1	FGM	21,93	438,50
214	20	UN	RESINA OPALLIS A2	FGM	39,47	789,30
215	20	UN	RESINA OPALLIS A3	FGM	39,47	789,30
216	20	UN	RESINA OPALLIS B1	FGM	39,47	789,30
217	20	UN	RESINA OPALLIS B2	FGM	39,47	789,30
218	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR A1 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
219	50	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR A2 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	1534,75
220	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR A3 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
221	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR A3 1/2 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
222	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR B1 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
223	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR B2 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
224	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR B3 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
225	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR C2 AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
226	20	UN	RESINA RESTAURADORA COR O AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
227	20	UN	RESINA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA COR P AMELOGEM	ULTRADENT	30,70	613,90
228	50	FRASCO	REVELADOR KODAK P/ RX 475 ML	KODAK	4,30	214,87
229	1000	PACOTE	ROLETES DE ALGODÃO	SSPLUS	1,18	1183,95
230	30	UN	SABONETE LÍQUIDO C/ CLORHEXIDINE A 2%	ASFER	25,79	773,78
231	6	UN	SACA BROCAS	DENTAX	27,03	162,17
232	100	PACOTE	SACO P/ LIXO INFECTANTE 6.2	PR	2,72	271,87
233	10	KG	SACOS P/ PORTA-DETRITO TAM. 15CM X 21CM X 0,06CM	PR	52,44	524,45
234	20	CAIXA	SERINGAS DESCARTÁVEIS C/ AGULHA (5 ML)	INJEX	0,60	11,93
235	10	UN	SERINGA LUER 5 ML	INJEX	0,53	5,26
236	100	FRASCO	SOLUÇÃO BUCAL CLOREXIPAC (GLUCONATO DE CLORHEXIDINE A 0,12%) 500ML	INODON	16,66	1666,30
237	10	FRASCO	SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%	RIOQUIMICA	5,72	57,18
238	10	FRASCO	SOLUÇÃO DE MILTON	RIOQUIMICA	5,00	49,99
239	10	FRASCO	SOLUÇÃO P/ REVELAÇÃO DE PLACA	MAQUIRA	10,52	105,24

240	5	UN	SONDA PERIODONTAL	THIMON	10,52	52,62
241	135	FRASCO	SORO FISIOLÓGICO 0,9% 250 ML	SEGMENTA	4,89	660,64
242	20	FRASCO	ENDO ICE	MAQUIRA	14,91	298,18
243	500	PACOTE	SUGADOR ODONTOLOGICO SIMPLES PARA SALIVA, DESCARTAVEL	SSPLUS	2,41	1205,88
244	500	UN	TAÇAS DE BORRACHA P/ PROFILAXIA	IODONTOSUL	1,93	964,70
245	10	FRASCO	TERGENSOL	IODONTOSUL	7,02	70,16
246	4	UN	TESOURA CIRÚRGICA RETA	WILCOS	12,28	49,11
247	10	PACOTE	TIRA DE BORRACHA P/ AFASTAMENTO	AG	20,19	201,89
248	50	ENVELOPE	TIRAS DE AÇO ABRASIVAS P/ AMALGAMA (4MM)	INJECTA	7,02	350,80
249	100	CAIXA	TIRAS DE LIXA PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DENTAL	INJECTA	10,52	1052,40
250	5	FRASCO	TRICRESOL FORMALINA	BIODINAMICA	7,22	36,09
251	20	FRASCO	VERNIZ COM FLUOR	INODON	11,40	228,02
252	30	FRASCO	IONOMERO DE VIDRO MAXXION R PÓ E LÍQUIDO	FGM	25,43	762,99
253	30	FRASCO	IONOMERO DE VIDRO MERON R PÓ E LÍQUIDO	MERON	60,51	1815,39
254	30	FRASCO	IONOMERO DE VIDRO VIDRION F PÓ E LÍQUIDO	SSW	60,51	1815,39
					Sub-total	208.017,56
					desconto	17,56

Total Global Lote 01 R\$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais)

1ª REGISTRADA: ODONTO PRÓTESE COMERCIAL LTDA.

Endereço: Rua Koesa, nº 241, Kobrasol, São José/SC

CEP 88.102-310

Fone/fax: (48) 3259-1500.

E-mail: dentalkobrasol@dentalkobrasol.com.br

CNPJ/MF n.º 81.022.832/0001-00

2ª REGISTRADA: DENTAL CENTER COM. MAT. ODONT. MED. CIRÚR. LTDA

Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EXTRATO 081/2011

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 014/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 035/2010.

OBJETO: **Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 035/2010.**

#### LOTE 12

ITEM	UN	QDE	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	PÇ	20	GRAMPO D2 P/ MAQUINA COPIADORA CANON 105, 0250a002	CANON	159,99	3.199,80

Valor Total do Lote nº 12 R\$ 3.199,80 (três mil cento e noventa e nove reais e oitenta centavos)

1ª REGISTRADA: REINKJET TINTAS TONER E INFORMÁTICA LTDA

Endereço: Rua Uruguaia, nº 147, Blumenau/SC

CEP 89.050-060

Fone/fax: (47) 3323-8686/ (48) 3322-5577

E-mail: licitação@reinkjet.com.br

CNPJ/MF n.º 03.504.465/0001-78

2ª REGISTRADA: HELIOPRINT LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA

#### LOTE 17

ITEM	UN	QDE	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	PÇ	200	TONER PRETO GPR-7 PARA COPIADORA CANON IR 105, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO	KATUN	210,00	42.000,00

Valor Total do Lote nº 17 R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais)

1ª REGISTRADA: REINKJET TINTAS TONER E INFORMÁTICA LTDA

Endereço: Rua Uruguaia, nº 147, Blumenau/SC

CEP 89.050-060

Fone/fax: (47) 3323-8686/ (48) 3322-5577

E-mail: licitacao@reinkjet.com.br

CNPJ/MF n.º 03.504.465/0001-78

2ª REGISTRADA: DIAL DEPARTAMENTOS

#### LOTE 18

ITEM	UN	QDE	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	Un	30	CARTUCHO DE TONER 3960-A PRETO PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q ORIGINAL DO FABRICANTE NOVO E DE 1º USO	HP	201,96	6.058,80
02	Un	22	CARTUCHO DE TONER 3961-A CIANO PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q ORIGINAL DO FABRICANTE NOVO E DE 1º USO	HP	250,99	5.521,78
03	Un	22	CARTUCHO DE TONER 3962-A AMARELO PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q ORIGINAL DO FABRICANTE NOVO E DE 1º USO	HP	250,99	5.521,78
04	Un	22	CARTUCHO DE TONER 3963-A MAGENTA PARA MULTIFUNCIONAL HP 2840-Q ORIGINAL DO FABRICANTE NOVO E DE 1º USO	HP	250,99	5.521,78

Valor Total do Lote nº 18 R\$ 22.624,14 (vinte e dois mil seiscentos e vinte e quatro reais e quatorze centavos)

1ª REGISTRADA: REINKJET TINTAS TONER E INFORMÁTICA LTDA

Endereço: Rua Uruguaia, nº 147, Blumenau/SC

CEP 89.050-060

Fone/fax: (47) 3323-8686/ (48) 3322-5577

E-mail: licitação@reinkjet.com.br

CNPJ/MF n.º 03.504.465/0001-78

2ª REGISTRADA: ESCRIMATE COM. REPR. MAT. INF.LTDA

Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EXTRATO 082/2011

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 016/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 041/2010.

OBJETO: **Aquisição e instalação de 40 (quarenta) refrigeradores tipo frigobar, com capacidade de 120 litros, tensão 200V.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 041/2010.**

Item	Qtde	Un	Especificação do Objeto	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	40	un	Refrigerador Tipo Frigobar, na cor branca, Tensão de 220, com capacidade de 120 Litros, Marca Consul ou Similar; Produto ofertado Refrigerador Tipo Frigobar, de 122 Litros, Marca Eletrolux Referência RE120.	Eletrolux RE120	R\$ 791,00	R\$ 31.640,00
Valor Global R\$ 31.640,00 (trinta e um mil e seiscentos e quarenta reais)						

1ª REGISTRADA: M J G- TECNOLOGIA E SERVIÇOS EM INFORMÁTICA  
Endereço: Rua Barão Rio Branco, nº 602, Sala 01, Centro, Palhoça/SC  
CEP 88.130-000

Fone/fax: (48) 3286-6868

E-mail: gerson@infoph.com.br

CNPJ/MF n.º 09.025.311/0001-80

2ª REGISTRADA: SANTA RITA COMÉRCIO E INSTALAÇÕES LTDA

Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EXTRATO 083/2011

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 012/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 035/2010.

OBJETO: **Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 035/2010.**

LOTE 5					
ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	03	ROLOS DE MASTER RISOGRAPH RP - S 3550, FORMATO A3. ORIGINAL DO FABRICANTE.	RISOGRAPH	222,66	667,98
02	5	CARTUCHO DE TINTA PRETA PARA MÁQUINA RISOGRAPH Rp-S 3310 ORIGINAL, NOVO E DE PRIMEIRO USO. ORIGINAL DO FABRICANTE.	RISOGRAPH	112,07	560,35
Valor Total do Lote nº 05				R\$ 1.228,33	(Um mil duzentos e vinte e oito reais e trinta e três centavos).

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS

CEP 90040-371

Fone/fax: (51) 3230-7205

E-mail: milsul@milsul.com.br

CNPJ/MF n.º 93.531.366/0001-78

2ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA

LOTE 13					
ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	15 CAIXAS	GRAMPO PARA MÁQUINA COPIADORA KONICA 7255 UA 9507640. ORIGINAL DO FABRICANTE	KONICA MINOLTA	237,66	3.564,90
Valor Total do Lote nº 13				R\$ 3.564,90	(três mil quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa centavos)

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS

CEP 90040-371

Fone/fax: (51) 3230-7205

E-mail: milsul@milsul.com.br

CNPJ/MF n.º 93.531.366/0001-78

2ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA

LOTE 15					
ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	100	TONER TN 401k PARA COPIADORA E IMPRESSORA KONICA 7145, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	331,61	R\$ 33.161,00
02	40	TONER TN 601K-PC USA 950-564 KONICA 7255, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	318,83	R\$ 12.753,20
03	20	TONER TN 301K, KONICA 7022, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	365,28	R\$ 7.305,60
Valor Total do Lote nº 15				R\$ 53.219,80	(cinquenta e três mil duzentos e dezenove reais e oitenta centavos)

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS

CEP 90040-371

Fone/fax: (51) 3230-7205

E-mail: milsul@milsul.com.br

CNPJ/MF n.º 93.531.366/0001-78

2ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA

LOTE 16					
ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	5	CILINDRO PARA MÁQUINA FOTOCOPIADORA MODELO KONICA 7022, CÓDIGO - 0950253, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	R\$ 740,23	R\$ 3.701,15
02	5	CILINDRO PARA MÁQUINA FOTOCOPIADORA KONICA MODELO 7255, CÓDIGO - 0950566, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	R\$ 1.226,45	R\$ 6.132,25
03	5	CILINDRO PARA MÁQUINA FOTOCOPIADORA KONICA, MODELO 7145, CÓDIGO - 0950253, ORIGINAL DO FABRICANTE, NOVO E DE 1º USO.	KONICA MINOLTA	R\$ 741,40	R\$ 3.707,00
Valor Total do Lote nº 16				R\$ 13.540,40	(treze mil quinhentos e quarenta reais e quarenta centavos)

1ª REGISTRADA: MILSUL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Endereço: Rua Santana, nº 646, Santana, Porto Alegre/RS

CEP 90040-371

Fone/fax: (51) 3230-7205

E-mail: milsul@milsul.com.br

CNPJ/MF n.º 93.531.366/0001-78

2ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA

Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO 084/2011**

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 011/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 035/2010.

OBJETO: **Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.**

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (03 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei n.º10.520/2002, do Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal n.º 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial n.º 035/2010.**

Lote nº 06						
Item	Qtde	Und	Produto- Características mínimas	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	200	Caixa	Copo plástico descartável, com capacidade para 80 ml, translucido, conforme as normas estabelecidas da Abnt, caixas 2.500 ou 5.000 unidades massa mínima 0,75g.	Copoza N	R\$ 36,10	R\$ 7.220,00
2	1200	Caixa	Copo plástico descartável, com capacidade para 180 ml, translucido, massa mínima de 1,98 G, caixa com 2.500 unidades conforme normas Abnt.	Copoza N	R\$ 57,65	R\$ 69.180,00
Valor Total do Lote nº 06					R\$ 76.400,00 (setenta e seis mil e quatrocentos reais)	

1ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC

CEP 88117-902

Fone/fax: (48) 3722-3306

E-mail: rodrigo@aquinpel.com.br

CNPJ/MF n.º 00.147.109/0001-56

2ª REGISTRADA: WORLD MASTER LTDA.

Lote nº 09						
Item	Qtde	Und	Produto- Características mínimas	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	600000	Un	Envelope Comercial Branco 75 MG 114 x 162 MM	Faroni	R\$0,04	R\$ 24.000,00
2	600000	Un	Envelope Ofício Branco 75 MG 114 x 229 MM	Faroni	R\$ 0,06	R\$ 36.000,00
3	300000	Un	Envelope Saco pardo kraft ou ouro 360 x 260 MM	Faroni	R\$ 0,08	R\$ 24.000,00
4	300000	Un	Envelope Saco pardo Kraft ou ouro 250 x 170 MM	Faroni	R\$ 0,07	R\$ 21.000,00
Valor Total do Lote nº 09					R\$ 105.000,00	
Desconto					R\$ 10,00	
Valor Total do Lote nº 09					R\$ 104.990,00 (cento e quatro mil e novecentos e noventa reais)	

1ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC

CEP 88117-902

Fone/fax: (48) 3722-3306

E-mail: rodrigo@aquinpel.com.br

CNPJ/MF n.º 00.147.109/0001-56

2ª REGISTRADA: DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.

Lote nº 10						
Item	Qtde	Und	Produto- Características mínimas	Marca	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	400000	Folha	Folhas de papel Offset cor branca 120 GM² Formato A4	Bignard	R\$ 0,14	R\$ 56.000,00
2	20000	Folha	Folhas de papel Offset cor branca 120 GM² Formato A3	Bignard	R\$ 0,29	R\$ 5.800,00
3	200000	Folha	Folhas de papel Offset cor branca 180 GM² Formato A4	Bignard	R\$ 0,19	R\$ 38.000,00
4	5000	Folha	Folhas de papel Offset, cor branca, 180 GM², Formato A3	Bignard	R\$ 0,07	R\$ 350,00
5	10	Pacote	Papel Offset, cor a azul, 180 GM, Formato 66x50. Pacote com 100 folhas.	Bignard	R\$ 41,70	R\$ 417,00
6	30	Pacote	Papel Offset, cor amarelo, 180 GM², Formato 66x50. Pacote com 100 folhas	Bignard	R\$ 42,00	R\$ 1.260,00
7	15	Pacote	Papel autocopiativo, cor branca, 56 GM², transmissor, Formato 66x96. Pacote com 250 folhas.	Bignard	R\$ 94,00	R\$ 1.410,00
8	5	Pacote	Papel autocopiativo, cor azul, 56 GM², transmissor e receptor, Formato 66x96. Pacote com 250 folhas.	Bignard	R\$ 94,00	R\$ 470,00
9	5	Pacote	Papel autocopiativo, cor rosa, 56 GM², receptor, Formato 66x96. Pacote com 250 folhas.	Bignard	R\$ 94,00	R\$ 470,00
10	30	Pacote	Papel jornal, pardo, 50 GM², Formato 66x96 com 500 FLS.	Irani	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00
11	20000	Resma	Resma de papel para máquina fotocopadora/impressora a laser e jato de tinta Off-set, na cor branca, Formato A4, 210x297 MM, gramatura 75 G/M², com 500 folhas.	Report	R\$ 11,95	R\$ 239.000,00
12	100	Resma	Resma de papel formato A4 90G/M², 210x297 MM, na cor branca.	Report	R\$ 12,70	R\$ 1.270,00
13	4000	Resma	Resma de papel Formato A3, 75G/M², 297x420 MM, na cor branca.	Report	R\$ 19,28	R\$ 77.120,00
Valor Total do Lote nº 10					R\$ 423.067,00 (quatrocentos e vinte três mil reais e sessenta e sete centavos).	

1ª REGISTRADA: AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC

CEP 88117-902

Fone/fax: (48) 3722-3306

E-mail: rodrigo@aquinpel.com.br

CNPJ/MF n.º 00.147.109/0001-56

2ª REGISTRADA: DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.

Florianópolis, 03 de maio de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*



<b>OFÍCIOS</b>
----------------

Ofício nº 0078/GDMN Florianópolis (SC), em 28 de abril de 2011  
 Exmo Senhor  
 GELSON MERISIO  
 Presidente da Alesc  
 Nesta

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, solicitamos que seja incluído no ato da Presidência nº 006-DL, de 2011, os nomes dos Deputados ALDO SCHNEIDER E ANTONIO AGUIAR, os quais também serão membros do Fórum dos Hospitais Filantrópicos e Fundações Hospitalares de nosso Estado em decorrência dos Repasses financeiros do Sus.

Sendo o que tínhamos para o momento agradecemos antecipadamente a atenção.

**MAURO DE NADAL**

Deputado Estadual

Presidente do Fórum

**INDICAÇÃO DO SENHOR LÍDER PARA MEMBRO DE FORUM PERMANENTE**

Tema do Fórum:

FÓRUM PARLAMENTAR PARA ACOMPANHAR E DEBATER A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICAS E FUNDAÇÃO HOSPITALARES DE NOSSO ESTADO EM DECORRÊNCIA DOS REPASSES FINANCEIROS DO SUS.

**Deputados Indicados:**

PMDB	MAURO DE NADAL
PP	VALMIR COMIN
PT	VOLNEI MORASTONI
PSDB	DADO CHEREM
DEM	JORGE TEIXEIRA
PDT	SARGENTO SOARES
PTB	NARCIZO PARISOTTO
PCdoB	ANGELA ALBINO
PPS	ALTAIR GUIDI
	ANTONIO AGUIAR
	ALDO SCHNEIDER

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OCESC**

**Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina**

C. GER.COOP. 033/2011 - OCESC

Florianópolis, 19 de abril de 2011.

Ilmo. Sr.

GELSON MERISIO

M.D. Deputado Estadual

Florianópolis - SC

Senhor Deputado

No dia 14 de abril foi reinstalada a Frente Parlamentar do Cooperativismo Catarinense - FRESCOOP/SC, com a participação de 14 deputados estaduais e 3 deputados federais, além de muitas lideranças cooperativistas estaduais.

Na ocasião, o presidente da OCESC Marcos Antônio Zordan apresentou o cooperativismo catarinense aos presentes, demonstrando de forma inequívoca a importância do sistema para os catarinenses, como também apresentou as principais demandas, como a Lei Cooperativista Estadual, a inserção do ensino cooperativo nas escolas públicas municipais e estaduais, a possibilidade das cooperativas de crédito operarem recursos do FAT operarem as folhas de pagamento dos servidores públicos, a importância da participação do cooperativismo na Diretoria de Apoio ao Cooperativismo e no Colégio de Vogais da Junta Comercial, dentre outras.

Após discursos do presidente da FRESCOOP Catarinense Deputado Estadual Moacir Sopelsa, e do Presidente da FRESCOOP Nacional Deputado Federal Odacir Zonta, foi lido e assinado por

todos os presentes o Termo de Instalação da Frente Parlamentar do Cooperativismo catarinense, em anexo.

Agradecemos o efetivo comparecimento dos Senhores na solenidade, exortando todos a participarem assiduamente dos trabalhos em prol e defesa do cooperativismo catarinense.

Com nossos melhores cumprimentos

Marcos Antônio Zordan

Presidente da OCESC

Geci Pungan

Diretor Superintendente

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/05/11*

**TERMO DE INSTALAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DO COOPERATIVISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FRESCOOP**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, tendo como local o Restaurante Lindacap, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, diante do senhor Marcos Antonio Zordan, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de SC-OCESC e de outras lideranças do cooperativismo estadual, assim como, de deputados federais e autoridades abaixo assinado, foi instalada a FRESCOOP-SC-Frente Parlamentar do Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, da Legislatura 2011-2015.

Os deputados estaduais que a seguir subscrevem, assim como aqueles que eventualmente subscreverem em data posterior, assumem o compromisso de sob a liderança do atual presidente da Frente, observar as deliberações constantes no Regimento Interno, e defender as causas cooperativistas de interesse coletivo do cooperativismo estadual.

A eleição dos membros do Conselho Diretivo da Frencoop-SC será realizada em reunião próprias de decisão exclusiva dos deputados membros da Frente.

Desta forma, fica instalada a Frencoop-SC para a atual legislatura e os deputados e demais presentes confirmam o presente ato através das assinaturas a seguir:

Florianópolis-SC, 14 de abril de 2011.

1. Deputado Moacir Sopelsa
2. Deputado Reno Caramori
3. Deputado Mauricio Escurdlarck
4. Deputado Romildo Titon
5. Deputada Ada de Luca
6. Deputado Mauro de Nadal
7. Deputado José Milton Schaffer
8. Deputado Antonio Aguiar
9. Deputado Neudi Saretta
10. Deputado Dirceu Dresh
11. Deputado Renato Hinning
12. Deputado Jorge Teixeira
13. Deputado Odacir Zonta
14. Deputado Celso Maldaner
15. Deputado Esperidião Amin Helou Filho
16. Marcos Antônio Zordan - Presidente da Ocesc
17. Luiz Vicente Suzin - Presidente da Fecoagro
18. Mario Lanznaster - Presidente da Coopercentral-Aurora
19. Rui Schneider da Silva - Presidente do Sicoob-Central
20. José Comelli - Presidente da Fecoerusc
21. Adroaldo Lorenzini - Representante das Unimed
22. Elizeth Alves Pelegrini - Representante das Cooperativas de Trabalho
23. Ricardo Hochheim Filho - Representante das Uniodontos
24. Osnilo Massaneiro - Representante das Cooperativas de Consumos
25. Airton Spies - Representante do Secretário João Rodrigues

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 112/11****ONG São Roque**

Of. Nº 2847/11 Blumenau, 25 de abril de 2011

**A  
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**

Cumprimentando-o cordialmente vimos por intermédio deste encaminhar o relatório de Atividades, Balanço Patrimonial e Notas Explicativas referentes ao exercício de 2010, para Renovação do Título de Utilidade Pública Estadual.

Sem mais para o momento, colocamos-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Respeitosas saudações  
**Gertrudes Terezinha H. Salm**  
Presidente ONG São Roque

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 113/11****OBRA KOLPING****ESTADUAL DE SANTA CATARINA**

Rio do Sul, 28 de abril de 2011.

RECEBE:

Assembleia Legislativa  
Coordenadoria de documentos

Prezada Senhora,

Cumprimentando-lhe cordialmente, segue anexo a documentação de nossa entidade referente ao exercício de 2010.

Atenciosamente,

**Idálio Sartori**  
Presidente

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 114/11****COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE JARAGUÁ DO SUL - CEL**

Jaraguá do Sul, 25 de abril de 2011.

**Ao**

**ILUSTRÍSSIMO SR. DEPUTADO GELSON MERISIO - PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
FLORIANÓPOLIS - SC

Prezados Senhores,

Ref.: MANUTENÇÃO E CONTROLE DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

A **COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE JARAGUÁ DO SUL**, com sede na Rua Esthéria Lenzi Friedrich, nº 18 -Centro, neste município de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina, vem mui respeitosamente atender ao Art. 3º da LEI ESTADUAL nº 14.182/2007 encaminhar em anexo, para o devido controle, face a sua condição de entidade declarada de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei nº 2949, de 23 de dezembro de 1961, anexa os seguintes documentos para prestação de contas referentes ao exercício de 2010:

I relatório anual de atividades;

II declaração de que permanece cumprido os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III cópia autenticada de seu último estatuto;

IV cópia autenticada de sua última Ata, eleição da Diretoria;

V Balanço Patrimonial, Dre, Dmpl, Dva, Dfc e notas Explicativas;

Atenciosamente,

**Waldemar Behling - Presidente**

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 115/11****CASA DA AMIZADE DE PENHA**

OF: 010/2011 Penha, 15 de abril de 2011

ILMO Sr.

Deputado Gelson Merisio

Presidente da Assembleia Legislativa

Com as minhas cordiais saudações, encaminho a Vossa Senhoria, documentação solicitada para prestação de contas da UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, conforme solicitação da Sra. DUDA - Chefe de Secretaria da Comissão de Direitos da ALESC.

Contando com a sua habitual atenção desde já agradecemos.

**Nair Leischt**  
Presidente

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 116/11****AÇÃO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JUDAS TADEU**

Ofício: 2011/0418-02

Barreiros - São José, 18 de Abril de 2011

A

Assembleia Legislativa

Do Estado de Santa Catarina

a/c Diretoria Legislativa

Coordenadoria de Documentação

Encaminhamos, junto ao presente, o Relatório Anual de Atividades do exercício de 2010, respectivo demonstrativo financeiro 2010, plano de ação 2011 e cópia da ata da assembleia registrada em cartório, da **AÇÃO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JUDAS TADEU, CNPJ 79.005.641/0001-99**, todos apreciados e aprovados durante a Assembleia Geral da entidade, ocorrida em 23/mar/2011.

Atenciosamente,

**Pe Eugenio Kinceski**

Presidente

Maria Madalena M. Schlichting

Primeira Secretária

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 117/11****Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Canoinhas**

Ofício nº 038/2011

Canoinhas, 10 de abril de 2011.

Exmo. Sr.

Deputado Gelson Merisio

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Excelentíssimo Senhor,

Atendendo às exigências previstas na Lei Estadual 15.125/2010, seguem documentos para o fim de manter o reconhecimento de utilidade pública da APAE de Canoinhas, CNPJ 83.166.793/0001-40, com endereço para correspondência na Rua: Senador Felipe Schmidt, 658, Caixa Postal 30, Bairro: Centro, 89.460-000 Canoinhas, SC, entidade esta já declarada de utilidade pública pela Lei Estadual de nº 5.297 de 29/04/1977.

Pede Deferimento

Denise Cardoso

Secretária Executiva APAE - Canoinhas

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 118/11****SOCIEDADE MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA****HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**

OF DA/DG nº 077/2011

Lages, 25 de abril de 2011.

Exmo. Sr.

Gelson Merisio

MD Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

**Senhor Presidente,**

Cumprimentando-lhe cordialmente, a Direção Geral da **SOCIEDADE MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES** e suas filiais: **HOSPITAL FREI ROGÉRIO** e **HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA**, em atenção à Lei Nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010, encaminha em anexo, o **Relatório das Atividades** referentes ao exercício 2010, conforme previsto em seu art. 3º.

Diante do acima exposto, na certeza de vossa habitual atenção, agradecemos e renovamos protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

**Irmã Nelsa Haekbarth**

Diretoria Geral

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 119/11****ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE**

Ofício nº 017/2011

Mondaí, 19 de abril de 2011

Senhora: Duda

Chefe de Secretaria da Comissão de Direitos Alesc

Prezados(as) Senhores(as)

Venho através deste, encaminhar documentação referente a Prestação de Contas da UTILIDADE PUBLICA ESTADUAL, conforme disposto na Lei Nº 15.125, para cumprimento do Art. 1º desta Lei, para manter o reconhecimento de utilidade Publica estadual de nossa entidade.

Sem mais para o momento despedimo-nos, gratos pela atenção.

Atenciosamente,  
José Nestor Schuh  
Presidente da APAE  
Mondaí-SC

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 120/11****Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Joaçaba - APAE**

Ofício nº 023/2011

Joaçaba-SC, 27 de Abril de 2011.

Ao

Presidente da Assembleia Legislativa

Florianópolis - SC

Prezado Senhor:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Joaçaba -SC, vem através deste encaminhar os seguintes documentos:

- Relatório anual de atividades;
- Atestado de funcionamento;
- Certidão no Cartório de Registro de Pessoa Jurídicas;
- Balancete contábil.

Sendo o que tínhamos para o momento, e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Sandra Piculi Fuga  
Secretaria Executiva

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 121/2011****Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais****ESCOLA ESPECIAL RECANTO ALEGRE**

Rio de Sul, 11 de abril de 2011.

Ofício nº 028/2011

Ilmo. Sr.

Deputado Gelson Merisio

PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Palácio Barriga Verde

RUA JORGE LUIZ FONTES 310 CENTRO

CEP: 88.020-900 FLORIANÓPOLIS - SC

Prezado Senhor,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas pela APAE de Rio do Sul no ano de 2010, além do Atestado de Funcionamento, Certidão de cartório e Balancete Contábil.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamos-nos a Vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Dalmir da Silva  
Presidente

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 122/2011****Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais****Mantenedora da Escola "Missão do Amor"**

Trombudo Central, 26 de Abril de 2011.

Ofício nº 10/2011

À presidência da Assembléia Legislativa

Atendendo o que rege a Lei 15.125, Art. 3º, segue em anexo os documentos para solicitação de Manutenção de Utilidade Pública Estadual de nossa entidade.

- Relatório anual de atividades de 2010;
- Atestado de funcionamento atualizado do Presidente do poder Legislativo Municipal;
- Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica;
- Cópia do Balancete contábil de 2010.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente

Maria da Graça Bertaco Cristofolini  
Presidente da APAE

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 123/2011****SOCIEDADE CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE PAPANDUVA**

Ofício nº 001/2011 SCBVPVA

Papanduva, 31 de março de 2011.

Excelentíssimo Senhor

**GELSON MERISIO**

Deputado Estadual

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Excelentíssimo Senhor,

Atendendo às exigências prevista na lei Estadual 15.125/2010, seguem documentos para fim de manter o reconhecimento de utilidade pública da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Papanduva - SC, CNPJ 03.817.559/001-0, com endereço para correspondência na Rua Jorge Lacerda, 2725, Centro, Papanduva - SC, entidade está declarada de utilidade pública pela Lei Estadual de nº 12.748 de 19 de novembro de 2003.

Pede Deferimento,

Sidnei Zieskowski

Presidente da Sociedade

Corpo de Bombeiros Voluntários de Papanduva - SC

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/2011*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFICIO Nº 124/2011****ASSOCIAÇÃO INTERMUNICIPAL DE BOMBEIROS COMUNITÁRIO DE GUARACIABA E BARRA BONITA**

Ofício nº 002/AIBCGB/2011

Guaraciaba, 25 de abril de 2011.

Excelentíssimo Senhor

**GELSON MERISIO**

Deputado Estadual

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Excelentíssimo Senhor,

Atendendo às exigências previstas na lei Estadual 15.125/2010, seguem documentos para fim de manter o reconhecimento de utilidade pública da Associação Intermunicipal de Bombeiros Comunitários de Guaraciaba e Barra Bonita, CNPJ 07.995.049/0001-30, com endereço para correspondência na Rua Olavo Bilac, 228, Centro - Guaraciaba-SC, entidade está declarada de utilidade pública pela Lei Estadual de nº 14.085 de 31 de agosto de 2007.

Pede Deferimento,

**LAUREDIR BRUSTOLIN**

Presidente da Associação Intermunicipal de Bombeiros Comunitários de Guaraciaba e Barra Bonita

*Lido no Expediente**Sessão de 03/05/2011*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 125/11****ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE****Mantenedora da Escola Especial Novos Horizontes**

Ofício n. 03/11 Itá, 24 de março de 2011.

Ao

Exmo Sr. Gelson Merisio

Presidente da Assembleia Legislativa

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, a **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE ITÁ - SC**, vem através deste, encaminhar os documentos para Prestação de Contas da Utilidade Pública Estadual, em anexo:

- Relatório anual de atividades do exercício anterior;  
- Atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º desta lei;

- Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

- Balancete contábil.

Atenciosamente,

**Gilmar Bergamashi**

Presidente APAE - Itá

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 126/11****ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BOM RETIRO** Ilmo. Sr.

Deputado GELSON MERISIO

DD. Presidente da Assembleia Legislativa

Florianópolis - SC

Ofício Nº 009/2011

Bom Retiro

18/04/2011

Senhor Presidente,

Através do presente, vimos a Vossa Senhoria, encaminhar em anexo, o Relatório Anual de Atividades/2010, o Atestado de funcionamento, a Certidão do Registro da Entidade no Cartório de Pessoas Jurídica e o Balancete Contábil/2010, conforme determina a Lei nº 15.125.

Sendo o que se apresenta para o momento, apresentamos protestos de alta estima, consideração e apreço.

Atenciosamente,

**Rose Meri APª Possenti Hornung**

Presidente da APAE

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 127/11****ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DA REGIÃO DE ITUPORANGA**

Ofício nº 002/2011 Ituporanga, 27 de abril de 2011.

Excelentíssimo Senhor Gelson Merisio

DD. Presidente da ALESC

Excelentíssimo Senhor Presidente

Em atenção à Lei 15.125/10, estamos remetendo nossa documentação que visa manter nossa associação na condição de utilidade pública.

Sendo o que se apresenta para o momento, reiteramos nossas considerações e apreço.

Respeitosamente,

Ituporanga, 27 de abril de 2011.

Arno Krieger

Presidente da ABCRI

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 128/11****REDE SALESIANA DE ESCOLAS****COLÉGIO DOM BOSCO**

Rio do Sul, 26 de abril de 2011.

Exmo Sr

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Rua Dr. Jorge Luiz Fontes, 310 - Centro

Florianópolis - SC

CEP - 88020-900

Prezado Senhor

Ref.: Prestação de Contas - UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

**COLÉGIO DOM BOSCO**, com sede à Rua São João, 180, nesta cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, CEP 89160-000, inscrito no CNPJ do MF sob nº 85.780.856/0001-80, vem apresentar a V. Sª. a PRESTAÇÃO DE CONTAS de UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, do Exercício de **2010**, de conformidade com a LEI nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010, a fim de continuar a gozar dos benefícios previstos em Lei.

Na expectativa da aprovação da mesma por este Conselho, subscreve-se mui

Atenciosamente,

ERVIN JOSÉ CONZATTI

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 129/11****CONGREGAÇÃO DAS IRMANZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO**

A

Assembleia legislativa do Estado de Santa Catarina

Palácio Barriga - Verde

Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310

88020-900 - Florianópolis/SC

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E BENEFICENTE NOVA**

**LOURDES**, associação civil, de natureza beneficente, de caráter educacional e de assistência social, de fins não econômicos, fundada em 11/02/1958, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 63.085 de 06 de agosto de 1968, de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 8.399, de 12 de novembro de 1991, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Assistência Social (C.N.A.S) pelo Processo nº 238.638/74 e inscrita no cadastro Nacional de Pessoas Jurídica - C.N.P.J do Ministério da Fazenda sob nº 84.304.179/0001-60, com sede em Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua Cônego Tomas Fontes, nº 382, no Centro (CEP- 88.301-100), por sua representante legal, infra-assinada, vem mui respeitosamente à presença dessa Divisão de Outorgas e Títulos, requer que os documentos em anexo, exigidos por lei, sejam juntados ao cadastro/arquivo desta Instituição nesse órgão, por se tratar de Instituição reconhecida de Utilidade Pública Estadual.

N. TERMOS

P. DEFERIMENTO

Itajaí, 29 de abril de 2011.

**MARILDE ARENHARDT**

CPF-448.386.979-53

Diretora Presidente

*Lido no Expediente*

*Sessão de 03/05/11*

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 130/11****MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**ATESTADO**

Atesto para os fins de requerimento do título de Utilidade Pública Estadual que a - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS, CAMINHO ABERTO, inscrita no CNPJ sob o nº 80.632.540/0001/27, sediada na Rui Barbosa, 611 em Guarujá do Sul, SC, esteve em efetivo e contínuo funcionamento nos 3 (três) anos anteriores ao presente cumprimento com suas finalidades estatutárias.

Atesto, outrossim, que sua diretoria, cujos membros estão abaixo relacionados, é composta por pessoas de ilibada consuta social, nada conhecendo que desabone sua moral.

Vera Lurdes Segat	1.410.202	Ag. Ambiental	Presidente
Rozani A. Schmidt	7014283654	ADM	Vice-presidente
Sonia Maria Schmidt	711703	Advogada	1ª Tesoureira
Marcos R. Backes	2648264	ADM	2ª Tesoureira
Francisco G. de Mattos	1942607	Agente Fiscal	Secretário
Janete M C. Menegazzo	713979	ADM	2ª Secetária
Sida Lourdes lawless	1418249	Conf. Velas	Diretor Social
Roque Schu	7020401571	Mecanico	

obs; incluir todos integrantes da diretoria e conselhos, titulares e suplentes.

Guarujá do Sul, SC, 12/04/2011

Celso Natalino Taube  
Prefeitura Municipal

Lido no Expediente  
Sessão de 03/05/11

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIAS

### PORTARIA Nº 2033, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**DESIGNAR** a servidora **ANE CAROLINE SCHEFFER**, matrícula nº 6811, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Atualização e Controle de dados, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JOSE CARLOS CARVALHO COOK, que se encontra em fruição de licença prêmio, por 150 dias, a contar de 01 de maio de 2011 (Diretoria de Recursos Humanos).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2034, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **ANTONIO OSCAR LAURINDO JUNIOR**, matrícula nº 6580, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2011 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2035, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ANTONIO OSCAR LAURINDO JUNIOR**, matrícula nº 6580, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de maio de 2011 (Gab Dep Jorge Teixeira).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2036, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR TIAGO MAESTRI**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-38, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Jorge Teixeira).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2037, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ALCINEIA TEREZINHA COSTA**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-47, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Padre Pedro Baldissera).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2038, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **ELESSANDRA MARIA RODRIGUES**, matrícula nº 6539, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-52, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2011 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2039, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ISRAEL ISAAC DA SILVA**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-52, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Silvio Dreveck).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2040, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **CAROLINA SOARES ROMAN**, matrícula nº 3021, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-75, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2011 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 2041, de 03 de maio de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR CAROLINA SOARES ROMAN**, matrícula nº 3021, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-75, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de maio de 2011 (Gab Dep Jose Milton Scheffer).

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2042, de 03 de maio de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** na Liderança do **DEM CARINA JANUÁRIO**, servidora da **CIDASC**, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato nº 873, de 01 de abril de 2011, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2 celebrado com o Governo do Estado de Santa Catarina.

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2043, de 03 de maio de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** a servidora **MAYRA FERNANDA DOS PRAZERES MENEZES**, matrícula nº 9126, na Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia.

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2044, de 03 de maio de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

**INCLUIR** na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

NOME SERVIDOR	MATR.	PERCENTUAL		VIGÊNCIA	PROCESSO Nº
		Concedido	Total		
Nilton Helio Tolentino Junior	6714	3%	18%	13/04/11	0516/11
Ussiel C. Fernandes Dias	5500	3%	3%	12/04/11	527/11
Rogério Schutz	5504	3%	3%	21/04/11	551/11
Solange Bernadete Gasparetto	5625	3%	3%	18/04/11	552/11
Adelcio Machado dos Santos	1822	3%	27%	15/04/11	554/11
Vanilisa Becker	4380	3%	6%	18/04/11	555/11
Daniel Heyse Tavares	4603	3%	6%	01/03/11	570/11

Nazarildo Tancredo Knabben  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETOS DE LEI**

**PROJETO DE LEI Nº 133/11**

Declara de utilidade pública a Associação de Caridade Santa Bernadete - ACASABE, com sede no município de Irineópolis.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Caridade Santa Bernadete - ACASABE, com sede no município de Irineópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades do exercício anterior;
- II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º, da Lei nº 15.125 de 19 de janeiro de 2010;
- III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e
- IV - balancete contábil."

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dirceu Dresch

Lido no Expediente

Sessão de 03/05/11

**JUSTIFICATIVA**

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

A presente proposição tem por escopo reconhecer a de utilidade pública a Associação de Caridade Santa Bernadete - ACASABE, com sede no município de Irineópolis.

Entidade esta, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender pessoas carentes, sempre defendendo os interesses coletivos, contra todas as formas de discriminação, priorizando a melhoria da qualidade de vida e a garantia dos direitos.

Ademais, dentre seus objetivos colaciona-se do seu Estatuto a preocupação em desenvolver uma política ampla para a comunidade no sentido de obter soluções para os problemas.

Por esta razão, a exemplo do reconhecimento de sua utilidade pública pelo Poder Público municipal, deve este Parlamento igualmente reconhecê-lo, assegurando à entidade todos os direitos e benefícios decorrentes da legislação afim.

Para fins de instrução da presente proposição, segue anexa a documentação exigida pela legislação estadual, nos termos da Lei nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 134/11**

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**GABINETE DO GOVERNADOR**

**MENSAGEM Nº 79**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto a elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Casa Civil, o projeto de lei que "Define competências e atribuições da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar e estabelece outras providências".

Devido relevância e premência da matéria, solicito aos nobres Deputados, amparado no art. 53 da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do referido projeto de lei nessa augusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 27 de abril de 2011

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 03/05/11

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL**

**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 009/2011**

Florianópolis, 27 de abril de 2011

Excelentíssimo Senhor Governador,

Tenho a honra de submeter a consideração de Vossa Excelência a Exposição de Motivos oriunda da SC Participações e Parcerias - SCPar, referente ao projeto de lei que "Define competências e atribuições da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar e estabelece outras providências" descrita como segue.

1. Na última semana, foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado projeto de lei remetido pelo Poder Executivo que propõe alterações na Lei Complementar n. 381, de 7 de maio de 2007, objetivando ajustes e revisões pontuais no modelo de gestão e na estrutura orgânica da Administração Pública estadual.

"[...]

2. Mencionado projeto de Lei Complementar redefine as competências e atribuições da SC Parcerias S/A, a qual passará a denominar-se SC Participações e Parcerias S/A - SCPar.

3. Para que SCPar possa cumprir adequadamente com a missão institucional pretendida por V. Excelência, faz-se necessário realizar pequenos ajustes de forma e conteúdo na lei de regência da empresa.

4. No que se refere ao formato das mudanças ora propostas, optou-se pela edição de uma nova lei, revogando a atual legislação que trata da SC Parcerias S/A. Esta sistemática e adotada somente por razões de técnica legislativa: a Lei n. 13.335, de 28 de fevereiro de 2005 (que autorizou a constituição da SC Parcerias S/A) já foi de tal forma modificada por leis posteriores que uma nova alteração tornaria sua compreensão deveras complicada.

5. Quanto ao conteúdo do anteprojeto, são duas as modificações principais que merecem citação. A primeira é a opção em priorizar a captação de recursos privados para aplicação em obras e serviços necessários ao Estado, a ser implementada por meio da constituição de Fundos Setoriais de Investimento e da compra e venda de participações acionárias. A segunda é relativa a deflagração do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas, que será viabilizado com a instituição do Fundo Garantidor de Parcerias, o qual dará ao investidor privado a segurança necessária para aportar recursos em projetos estruturantes lançados e coordenados pelo Governo Estadual.

6. O anteprojeto sob comento foi submetido ao crivo da douta Procuradoria Geral do Estado (PGE 1363/2011), a qual opinou pela legalidade do instrumento sugerindo apenas alguns ajustes materiais e formais. As imprescindíveis contribuições da Procuradoria Geral do Estado foram integralmente acolhidas, sendo incorporadas ao texto do anteprojeto de lei.

Diante do exposto, certos de que a medida ora proposta vai ao encontro do modelo de gestão que V. Excelência está implantando no Governo catarinense, apresentamos o presente anteprojeto, sugerindo sua conversão em projeto de lei para posterior encaminhamento à Augusta Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Atenciosamente,  
Enio Andrade Branco  
Diretor Presidente  
SC Parcerias S/A"

**ANTONIO CERON**

Secretário de Estado da Casa Civil

#### **PROJETO DE LEI Nº 134/11**

Define competências e atribuições da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar e estabelece outras providências.

#### **O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A SC Parcerias S.A. passa a denominar-se SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar e sua gestão, definição de competências e atribuições passam a ser regidas por esta Lei.

Art. 2º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar, constituída sob a forma de sociedade anônima e vinculada ao Gabinete do Governador do Estado, tem capital social autorizado no valor de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais).

Art. 3º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar terá por objetivo:

I - promover a geração de investimentos no território catarinense;

II - coordenar, implementar e apoiar o Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de Santa Catarina;

III - comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas ou privadas; e

IV - desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de Governo.

§ 1º A participação acionária no capital de empresas públicas ou privadas não constituídas pela SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar será minoritária.

§ 2º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá estruturar ou participar de operações de mercado financeiro e de capitais, bem como outras modalidades de negócio que visem à promoção de investimentos, entre outros, em:

I - aeroportos, inclusive seus acessos;

II - educação, saúde, segurança pública e turismo;

III - empreendimentos imobiliários e habitacionais;

IV - geração e transmissão de energia;

V - logística de todos os modais;

VI - parques tecnológicos de inovação, ciência e tecnologia;

VII - portos, marinas e obras costeiras;

VIII - rodovias;

IX - saneamento básico;

X - sistemas de mobilidade urbana; e

XI - telecomunicações, transmissão de dados e tecnologia da informação.

§ 3º Por decisão de seus órgãos de administração, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá promover a geração de investimentos em segmentos que não estejam discriminados no parágrafo anterior.

§ 4º A execução de obras ou serviços a serem efetuados com os recursos financeiros captados pela SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar na forma dos parágrafos anteriores será realizada pelos órgãos ou entidades da respectiva área de competência.

Art. 4º Fica o Estado de Santa Catarina autorizado a outorgar para a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar, mediante ato do Chefe do Poder Executivo, os direitos de exploração das rodovias, portos, aeroportos, ferrovias e demais bens e serviços de que for detentor, para serem alocados em projetos de investimentos na forma do artigo anterior.

Parágrafo único. Os direitos das outorgas transferidos à SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderão ser cedidos a terceiros contratados, públicos ou privados, mediante licitação.

Art. 5º Poderão ser cedidos ou transferidos à SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar:

I - ativos de propriedade do Estado, em montante e condições definidos pelo Chefe do Poder Executivo;

II - bens móveis, imóveis, direitos creditórios, participações acionárias, na forma estabelecida em decreto; e

III - recebíveis do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Catarinense - FADESC e os direitos relativos aos créditos tributários, inclusive aqueles parcelados, inscritos ou não em dívida ativa.

Parágrafo único. Os ativos, bens móveis e imóveis, direitos creditórios e participações acionárias referidas nos incisos I, II e III deste artigo serão destinados à integralização do capital da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar.

Art. 6º Para a consecução de seus objetivos, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá:

I - celebrar com a Administração Pública Direta e Indireta os contratos que tenham por objeto:

a) a elaboração de estudos técnicos, projetos, prestação de serviços e as respectivas implementações, execuções e fiscalização;

b) a instituição de parcerias público-privadas e concessões;

c) a locação ou promessa de locação, arrendamento, cessão ou permissão de uso ou outra modalidade onerosa de alienação de ativos, equipamentos, instalações ou outros bens, vinculados ou não a projetos de parcerias público-privadas, de concessão ou de permissão.

II - assumir, total ou parcialmente, direitos e obrigações decorrentes dos contratos de que trata o inciso I deste artigo;

III - contratar a aquisição de instalações e equipamentos, bem como a sua construção ou reforma, pelo regime de empreitada, para pagamento a prazo, que poderá ter início após a conclusão das obras, observada a legislação pertinente;

IV - contratar com a Administração Direta e Indireta do Estado locação ou promessa de locação, arrendamento, cessão de uso ou outra modalidade onerosa, de instalações e equipamentos ou outros bens integrantes de seu patrimônio;

V - contrair empréstimos e emitir títulos, nos termos da legislação em vigor;

VI - emitir e distribuir valores mobiliários, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

VII - prestar garantias reais, fidejussórias e contratar seguros;

VIII - explorar, gravar e alienar onerosamente os bens integrantes de seu patrimônio;

IX - contratar serviços de terceiros e celebrar contratos e convênios com órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, Federal e Municipal, bem como com organismos de fomento multilaterais e do terceiro setor;

X - integralizar cotas em fundos de qualquer natureza; e

XI - exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu Estatuto Social.

§ 1º A concreção da avença poderá ficar condicionada à constituição de sociedade de propósito específico, sem prejuízo da responsabilidade solidária do contratado pelo cumprimento integral das obrigações que a essa sociedade couberem.

§ 2º Fica a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr autorizada a constituir Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas, o qual terá por finalidade prestar garantia de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pelo Estado de Santa Catarina em virtude de parcerias firmadas ao abrigo de contratos de concessão administrativa ou patrocinada.

§ 3º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr poderá constituir Fundos Setoriais de Investimento.

§ 4º Para a consecução do objetivo previsto no art. 3º, inciso II, desta Lei, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr poderá:

I - atuar em todas as atividades relacionadas ao Programa de Parcerias Público-Privadas no Estado de Santa Catarina;

II - celebrar, participar ou intervir nos contratos que tenham por objeto a instituição de parcerias público-privadas;

III - elaborar, diretamente ou por intermédio de terceiros, projetos e estudos técnicos de parcerias público-privadas e colaborar com os demais órgãos e entidades estaduais da Administração Direta e Indireta interessados em participar do Programa de Parcerias Público-Privadas;

IV - prestar qualquer espécie de garantia de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pelos parceiros públicos estaduais no âmbito do Programa de Parcerias Público-Privadas.

§ 5º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr será remunerada pelos serviços e garantias que prestar, bem como pela coordenação dos Fundos Setoriais de Investimento.

Art. 7º Fica autorizada a abertura do capital social da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr, conduzida em ambiente de bolsa de valores em processo de oferta pública de ações, com vistas à participação privada minoritária.

Parágrafo único. Quando do processo de abertura do capital social, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr deverá obedecer a padrões de governança corporativa e adotar contabilidade e demonstrações financeiras padronizadas.

Art. 8º A gestão da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr será exercida por um Conselho de Administração composto por 9 (nove) membros, por uma Diretoria Executiva, constituída de 1 (um) Diretor-Presidente e até 5 (cinco) Diretores, e por 1 (um) Secretário Executivo do Órgão Gestor de Parcerias Público-Privadas.

§ 1º A Diretoria Executiva responderá cumulativamente pela coordenação do Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas e dos Fundos Setoriais de Investimento.

§ 2º A remuneração dos administradores será fixada em assembleia geral de acionistas.

Art. 9º A Administração Direta e Indireta do Estado poderá ceder servidores e empregados de seus quadros para prestar serviços à SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr, com ônus para o órgão cedente, assegurados todos os direitos e vantagens do órgão ou entidade de origem.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Ficam revogadas:

I - a Lei nº 13.335, de 28 de fevereiro de 2005;

II - a Lei nº 13.545, de 09 de novembro de 2005; e

III - a Lei Promulgada nº 14.081, de 08 de agosto de 2007.

Florianópolis,

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 135/11**

Dispõe sobre a adoção de medidas de compensação sobre as operações de redução de alíquota relativas ao Imposto sobre a circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS no Programa Pró-emprego e estabelece outras providências.

Art. 1º O Estado garantirá aos municípios a restituição dos valores não pagos do ICMS nos contratos por meio de tratamento tributário diferenciado do ICMS previsto no Programa Pro-emprego, instituído pela Lei nº 13.992, de 15 de fevereiro de 2007, em relação a não aplicação do regime para os produtos do mercado interno.

Parágrafo único. Entende-se como restituição a diferença do valor recolhido pela empresa nos contratos do Programa Pró-emprego e o que está previsto sem a redução na legislação tributária.

Art. 2º Nos exercícios financeiros de 2012 a 2014, o Estado entregará mensalmente recursos aos municípios, obedecidos os montantes apurados pela Secretaria de Estado da Fazenda, os valores que deixaram de ser repassado nos últimos cinco anos em ICMS, observados o artigo anterior.

Art. 3º Do montante de recursos que couber, o Estado entregará vinte e cinco por cento aos respectivos municípios, de acordo com os critérios previstos no parágrafo único do art. 158, inciso IV da Constituição Federal e art. 133, inciso II, alínea "a" da Constituição Estadual.

Art. 4º A partir do exercício financeiro de 2012 até dezembro de 2014, o Estado fica obrigado a compensar mensalmente os municípios dos valores aplicados o regime diferenciado apurado no mês do recolhimento em comparação a alíquota aplicada sem o regime diferenciado do Programa Pró-emprego.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Padre Pedro Baldissera

Lido no Expediente

Sessão de 03/05/11

#### JUSTIFICATIVA

Em 2007, com a promulgação da lei nº 13.992, o governo instituiu o programa Pró-emprego por meio de tratamento tributário diferenciado do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Ao conceder tratamento tributário diferenciado, benefícios, incentivos e/ou regimes fiscais especiais, o governo esta reduzindo a sua base de cálculo do ICMS de 17% para 3% que consequentemente diminuirá o repasse do imposto aos municípios, uma vez que a Constituição Federal em seu art. 158, IV, e a Estadual, art. 133, I, estabeleceu que vinte e cinco por cento da arrecadação de ICMS pertencem aos municípios.

Deste a criação do programa, segundo somatório dos valores do demonstrativo do quadro de inventivos fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentária, R\$ 1.260 bilhões foi concedido em incentivos. Deste montante, R\$ 315 milhões pertencem os municípios. Além de o programa gerar uma perda de receita aos municípios, está causando déficit na Balança Comercial/BC. Nesta guerra fiscal o Estado perde R\$ 1 a cada R\$ 3 de ICMS arrecadado".

Cabe destacar que no período entre os exercícios de 2007 a 2010, houve uma queda acentuada de 284,54% no saldo da BC catarinense. E no acumulado, o déficit comercial soma R\$ 2,5 bilhões. Destaque para 2010, onde o déficit foi de R\$ 4,4 bilhões e o primeiro trimestre de 2012, déficit de R\$ 1,4 bilhões. Coincidentemente após a criação do Pró-emprego a BC de Santa Catarina começou a decair e posteriormente a apresentar déficit. Mas ao incentivar a movimentação portuária através da importação, a Fazenda Estadual alega que hoje mais de 800 empresas estão inscrita no programa, já investiram R\$ 14 bilhões e geraram algo em torno de 60 mil empregos. Porém estes dados podem facilmente ser questionados, uma vez que não se tem o cálculo de quantos mil empregos deixaram de ser gerados e quantos milhões e/ou bilhões em transações comerciais deixaram de ser realizadas em detrimento das exportações.

Além disto, o programa foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que ao oferece alíquotas diferenciadas para importação tem causado prejuízos a indústria catarinense e nacional. Um grupo de 28 municípios que integra a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) também impetrou uma ação na Justiça contra Itajaí, questionando a tributação e o valor adicionado, alegando que as prefeituras estão perdendo receita.

Mas o que motivou a apresentação do referido projeto de lei é a garantia de que o Estado, nos exercícios financeiros de 2012 a 2014, efetue o repasse, mensalmente, dos recursos pertencentes por direito constitucional aos Municípios que deixaram de ser repassado nos últimos cinco anos em ICMS, corrigindo assim uma grave distorção. Respalhada por lei, a Secretaria de Estado da Fazenda, num prazo exequível, apurará o montante de recursos que foram aplicados sob o regime diferenciado e repassará as diferenças aos municípios.

Pelos motivos expostos, solicito a acolhida de Vossas Excelências para aprovação da presente matéria, uma vez que a mesma se justifica visando corrigir graves distorções no repasse de ICMS aos municípios catarinenses, gerados pelo programa Pró-emprego.

\*\*\* X X X \*\*\*